

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	27
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	95
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	96

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	98
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	99

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	205.043
Preferenciais	203.931
Total	408.974
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	21/03/2014	Ordinária		0,16169
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	21/03/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,16169
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	21/03/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	0,16169

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	57.272.360	53.121.798
1.01	Ativo Circulante	28.082.049	23.199.775
1.01.01	Disponibilidades	728.368	737.919
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	971.502	509.587
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	879.999	379.999
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	91.503	129.588
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	5.795.244	4.286.383
1.01.03.01	Carteira Própria	871.247	3.857.412
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	4.049.523	349.557
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	32.457	50.375
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	735.659	0
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	106.358	29.039
1.01.04	Relações Interfinanceiras	6.510.826	3.995.330
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	295.745	3.785
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	6.163.729	3.945.045
1.01.04.03	Convênios	48	47
1.01.04.04	Correspondentes	51.304	46.453
1.01.05	Relações Interdependências	106.414	109.298
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	2.718	7.267
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	103.696	102.031
1.01.06	Operações de Crédito	11.574.786	11.042.723
1.01.06.01	Setor Público	13.711	15.790
1.01.06.02	Setor Privado	11.943.663	11.403.580
1.01.06.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	8.541	8.821
1.01.06.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-391.129	-385.468
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	34.325	33.494
1.01.07.01	Setor Público	1.507	1.578
1.01.07.02	Setor Privado	35.595	34.040
1.01.07.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-2.777	-2.124
1.01.08	Outros Créditos	2.243.520	2.389.223
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	767.878	760.079
1.01.08.02	Rendas a Receber	91.735	90.413
1.01.08.04	Diversos	1.467.541	1.627.847
1.01.08.05	Provisão para Outros Créditos	-83.634	-89.116
1.01.09	Outros Valores e Bens	117.064	95.818
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	2.121	2.181
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	114.943	93.637
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.468.366	29.229.782
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	12.965.127	14.064.359
1.02.02.01	Carteira Própria	8.935.890	8.632.308
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	3.314.950	3.957.517
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	247.707	265.345
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	0	718.255
1.02.02.05	Vinculados à Prestação de Garantias	466.580	490.934
1.02.03	Relações Interfinanceiras	738.474	734.722
1.02.03.01	Sistema Financeiro da Habitação	738.474	734.722

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.05	Operações de Crédito	13.062.956	12.874.996
1.02.05.01	Setor Público	77.569	81.723
1.02.05.02	Setor Privado	14.026.996	13.822.747
1.02.05.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	70.470	75.078
1.02.05.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-1.112.079	-1.104.552
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	37.942	37.013
1.02.06.01	Setor Público	2.418	2.693
1.02.06.02	Setor Privado	39.940	38.684
1.02.06.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-4.416	-4.364
1.02.07	Outros Créditos	1.471.901	1.382.992
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	2.053	1.859
1.02.07.02	Rendas a Receber	5.072	5.072
1.02.07.03	Diversos	1.523.582	1.422.232
1.02.07.04	Provisão para Outros Créditos	-58.806	-46.171
1.02.08	Outros Valores e Bens	191.966	135.700
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	57.577	27.376
1.02.08.02	Provisão para Desvalorização	-10.127	-11.203
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	144.516	119.527
1.03	Ativo Permanente	721.945	692.241
1.03.01	Investimentos	530.177	496.992
1.03.01.02	Participações em Controladas	523.508	490.322
1.03.01.04	Outros Investimentos	11.454	11.455
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-4.785	-4.785
1.03.02	Imobilizado de Uso	162.335	163.000
1.03.02.01	Imóveis de Uso	115.410	115.489
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	543.884	534.404
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-496.959	-486.893
1.03.04	Intangível	29.433	32.249
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	142.519	139.975
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-113.086	-107.726

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	57.272.360	53.121.798
2.01	Passivo Circulante	30.083.133	26.460.393
2.01.01	Depósitos	15.572.906	15.878.550
2.01.01.01	Depósitos à Vista	2.799.232	3.400.508
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	7.211.775	6.990.978
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	57.123	57.012
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	5.504.776	5.430.052
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	7.337.343	4.290.700
2.01.02.01	Carteira Própria	7.337.343	4.290.700
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	433.391	376.558
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	433.391	376.558
2.01.04	Relações Interfinanceiras	482.171	8.968
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	477.876	8.938
2.01.04.02	Correspondentes	4.295	30
2.01.05	Relações Interdependências	357.590	225.093
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	356.277	224.925
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	1.313	168
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	1.199.555	1.274.831
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	1.199.555	1.274.831
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	599.577	569.428
2.01.07.01	Tesouro Nacional	106.825	104.282
2.01.07.02	BNDES	295.065	278.009
2.01.07.03	CEF	6.507	6.234
2.01.07.04	FINAME	191.180	180.903
2.01.09	Outras Obrigações	4.100.600	3.836.265
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	165.882	45.121
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	110.056	7.516
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	92.990	82.011
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	157.807	219.031
2.01.09.06	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.437.968	1.298.626
2.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	17.125	40.019
2.01.09.08	Dívidas Subordinadas	133.835	143.567
2.01.09.09	Diversas	1.984.937	2.000.374
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	22.029.811	21.513.543
2.02.01	Depósitos	15.357.334	15.020.166
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	328.938	294.808
2.02.01.02	Depósitos à Prazo	15.028.396	14.725.358
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.299.499	2.129.324
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.299.499	2.129.324
2.02.04	Relações Interfinanceiras	4.313	5.892
2.02.04.01	Repasses Interfinanceiros	4.313	5.892
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	1.746.999	1.641.857
2.02.07.01	Tesouro Nacional	1.669	1.641
2.02.07.02	BNDES	1.033.266	988.135

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.07.03	CEF	57.250	58.157
2.02.07.04	FINAME	654.814	593.924
2.02.09	Outras Obrigações	2.621.666	2.716.304
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	447.435	443.019
2.02.09.02	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	68.372	68.408
2.02.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	14.084	72.028
2.02.09.04	Dívidas Subordinadas	1.714.482	1.717.927
2.02.09.05	Diversas	377.293	414.922
2.05	Patrimônio Líquido	5.159.416	5.147.862
2.05.01	Capital Social Realizado	3.750.000	3.750.000
2.05.02	Reservas de Capital	4.511	4.511
2.05.04	Reservas de Lucro	1.621.614	1.621.614
2.05.04.01	Legal	318.159	318.159
2.05.04.02	Estatutária	1.063.670	1.063.670
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	239.785	239.785
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-228.351	-228.263
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-228.351	-228.263
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.642	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.756.534	1.387.027
3.01.01	Operações de Crédito	1.156.853	1.104.789
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	2.724	2.828
3.01.03	Resultado de Operações com Titulos e Valores Mobiliários	427.236	269.712
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	8.958	-76.829
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	10.289	10.148
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	142.418	65.058
3.01.07	Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	8.056	11.321
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.092.212	-682.307
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-836.139	-360.745
3.02.02	Operações de Empréstimos Cessões Repasses	-59.697	-125.274
3.02.05	Provisão para Operações de Crédito	-196.376	-196.288
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	664.322	704.720
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-572.160	-390.655
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	183.745	192.774
3.04.02	Despesas de Pessoal	-405.827	-294.266
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-265.595	-234.430
3.04.04	Despesas Tributárias	-60.735	-62.261
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	62.106	67.747
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-119.181	-69.424
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	33.327	9.205
3.05	Resultado Operacional	92.162	314.065
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	92.162	314.065
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-34.069	-117.433
3.09	IR Diferido	42.512	26.707
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-22.837	-18.646
3.10.01	Participações	-22.837	-18.646
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	77.768	204.693
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,19015	0,50050

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	77.768	204.693
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-88	83
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-88	83
4.03	Resultado Abrangente do Período	77.680	204.776

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	554.361	-1.650.170
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	283.477	537.468
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	92.162	314.065
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	16.321	16.418
6.01.01.03	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-33.327	-9.205
6.01.01.05	Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	-26.646	-19.964
6.01.01.06	Provisão para Operações de Crédito	196.376	196.288
6.01.01.07	Provisão para Perdas de Securitização	58	-373
6.01.01.08	Provisão para Contingência	38.533	40.239
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	270.884	-2.187.638
6.01.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-88	83
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Aplicações em Depósito Interfinanceiro	36.642	-229
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	-445.185	-1.271.190
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	-45.282	67.698
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	-1.912.243	-54.639
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Operações de Crédito	-915.694	-474.805
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	-2.465	773
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Outros Créditos	99.306	-169.549
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	-77.512	-42.489
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Depósitos	31.525	505.288
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	3.046.642	25.568
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	227.008	36.584
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	60.015	-526.689
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	202.284	-166.609
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-34.069	-117.433
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.698	-14.123
6.02.02	Alienação de Investimentos	423	111
6.02.03	Alienação de Imobilizado de Uso	35	589
6.02.04	Aquisição de Investimentos	-282	0
6.02.05	Aquisição de Imobilizado de Uso	-10.330	-12.729
6.02.06	Aplicação no Intanável	-2.544	-2.094
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-52.657	493.288
6.03.03	Dívidas Subordinadas	82.872	585.195
6.03.04	Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	-69.403	-31.651
6.03.05	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-66.126	-60.256
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	489.006	-1.171.005
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.210.864	5.349.838
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.699.870	4.178.833

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.750.000	4.511	0	1.621.614	0	-228.263	5.147.862
5.03	Saldo Ajustado	3.750.000	4.511	0	1.621.614	0	-228.263	5.147.862
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	77.768	0	77.768
5.05	Destinações	0	0	0	0	-66.126	0	-66.126
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-66.126	0	-66.126
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-88	-88
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-192	-192
5.07.04	Ganhos/Perdas Atuariais Obrigações de Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	0	104	104
5.13	Saldo Final	3.750.000	4.511	0	1.621.614	11.642	-228.351	5.159.416

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.500.000	4.511	0	1.394.344	0	-264.207	4.634.648
5.03	Saldo Ajustado	3.500.000	4.511	0	1.394.344	0	-264.207	4.634.648
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	204.693	0	204.693
5.05	Destinações	0	0	0	0	-60.256	0	-60.256
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-60.256	0	-60.256
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	83	83
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	83	83
5.13	Saldo Final	3.500.000	4.511	0	1.394.344	144.437	-264.124	4.779.168

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	1.806.465	1.449.712
7.01.01	Intermediação Financeira	1.756.990	1.385.479
7.01.02	Prestação de Serviços	183.745	192.774
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-196.376	-196.288
7.01.04	Outras	62.106	67.747
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-895.836	-486.019
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-350.310	-269.779
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-260.451	-212.438
7.03.02	Serviços de Terceiros	-89.403	-58.889
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-456	1.548
7.04	Valor Adicionado Bruto	560.319	693.914
7.05	Retenções	-16.321	-16.418
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.321	-16.418
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	543.998	677.496
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.327	9.205
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.327	9.205
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	577.325	686.701
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	577.325	686.701
7.09.01	Pessoal	366.463	274.965
7.09.01.01	Remuneração Direta	282.922	205.286
7.09.01.02	Benefícios	64.588	56.912
7.09.01.03	F.G.T.S.	18.953	12.767
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	114.493	190.934
7.09.02.01	Federais	103.938	179.741
7.09.02.02	Estaduais	5	1
7.09.02.03	Municipais	10.550	11.192
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.601	16.109
7.09.03.01	Aluguéis	18.601	16.109
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	77.768	204.693
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	66.126	60.256
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.642	144.437

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos ao primeiro trimestre de 2014, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

CENÁRIO ECONÔMICO

O ambiente econômico internacional, no primeiro trimestre de 2014, foi determinado pela diluição de elementos de incerteza e pela melhora das perspectivas para o crescimento mundial. Nesse cenário, a economia norte-americana assumiu crescente papel de destaque, reflexo, sobretudo, de fundamentos econômicos mais sólidos, com elevação dos lucros corporativos e retomada do mercado de crédito. Na Europa, apesar da conjuntura mais favorável, manteve-se o risco de deflação frente à ociosidade dos recursos produtivos e ao elevado desemprego, combinado à estagnação da renda real das famílias. Na China, por sua vez, foi mantido o movimento gradual de deslocamento de seu eixo dinâmico, do investimento estatal para o consumo privado, de modo a mitigar os efeitos contracionistas deste processo sobre a atividade econômica do País.

No Brasil, a resistência inflacionária e as incertezas no campo fiscal acentuaram as preocupações quanto à atividade econômica, já bastante combalida. Com efeito, a agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P), rebaixou a nota de crédito do Brasil, depois de colocá-la em perspectiva negativa em meados de 2013, refletindo, de maneira geral, a deterioração da execução fiscal associada à perspectiva de baixo crescimento nos próximos anos, a capacidade reduzida para ajustes das políticas em ano eleitoral e o ligeiro enfraquecimento das contas externas do País. Frente a esse cenário, o Comitê de Política Monetária do Banco Central deu prosseguimento ao ciclo de ajuste dos juros básicos, iniciado em abril de 2013, levando a Taxa Selic ao patamar de 10,75% ao ano, como forma de suavizar a dinâmica inflacionária e seus efeitos sobre as decisões de consumo e investimento.

Nesse contexto, os primeiros indicadores relativos à economia gaúcha sinalizam ritmo moderado de expansão nos meses iniciais de 2014, após crescimento acumulado do PIB de 5,8% em 2013. Com efeito, o setor agropecuário manteve desempenho robusto, na esteira de estimativas positivas para a safra de grãos 2013/2014, sobretudo pelo desenvolvimento das lavouras de trigo, que contribuiu para contrabalançar os efeitos adversos das elevadas temperaturas e da escassez de chuvas, observados nos meses iniciais deste ano, sobre as culturas de soja e milho. A atividade industrial, por sua vez, manteve dinamismo modesto, num contexto em que a confiança do empresário permaneceu enfraquecida, apesar de alguma melhora recente. No que tange ao comércio exterior, as exportações gaúchas somaram US\$ 3,25 bilhões no acumulado de janeiro a março, o que representou uma queda de 7,9% ante o mesmo período de 2013, ao passo que as importações acumuladas no mesmo período somaram US\$ 3,40 bilhões, representando queda de 6,6% na mesma base de comparação. Com isso, o saldo comercial do primeiro trimestre de 2014, embora ainda negativo em US\$ 151,3 milhões, registrou melhora significativa em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO CONSOLIDADO

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido alcançado no primeiro trimestre de 2014 somou R\$77,8 milhões. O lucro líquido recorrente foi de R\$137,9 milhões, com rentabilidade anualizada de 11,1% sobre o patrimônio líquido médio. No primeiro trimestre de 2014, foram registrados os seguintes eventos extraordinários: (i) concessão de incentivo aos participantes do Plano de Benefícios Definido (PB1), pago no ato da opção da migração de suas reservas matemáticas para os novos planos de benefícios pós-emprego estruturados e aprovados pela Previc ao final de 2013; (ii) criação de Plano de Aposentadoria Incentivada (PAI), implementado para favorecer o desligamento de empregados aptos à aposentadoria oficial e complementar; (iii) efeitos fiscais sobre eventos não recorrentes. Esses eventos produziram efeito líquido de R\$60,1 milhões no resultado do trimestre. O resultado recorrente do período reflete a ampliação de receitas e de despesas com juros, bem como a expansão de receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias e o aumento de despesas administrativas, ambas decorrentes da estratégia de estruturação de novos negócios.

Do resultado contábil, R\$66,1 milhões foram destinados para pagamentos de juros sobre capital próprio e R\$11,7 milhões foram os lucros retidos do período.

A riqueza gerada pelo Banrisul, medida pelo conceito de valor adicionado, no trimestre, alcançou o total de R\$609,0 milhões, dos quais R\$368,4 milhões ou 60,5% foram para pagamento do quadro funcional, R\$144,3 milhões ou 23,7% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$18,5 milhões ou 3,0%, para remuneração de capitais de terceiros e R\$77,8 milhões ou 12,8%, para remuneração de capitais próprios.

Gráfico 1: Lucro Líquido

R\$ Milhões



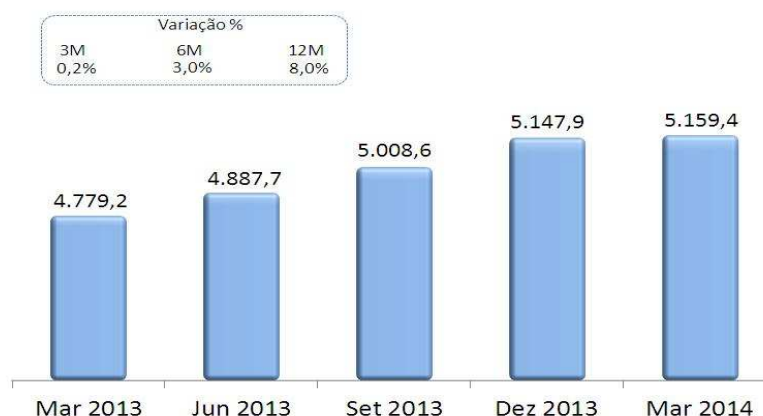
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No primeiro trimestre de 2014, o Banrisul registrou patrimônio líquido de R\$5.159,4 milhões. A expansão de 8,0% em um ano tem como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamento de dividendos e juros sobre o capital próprio. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 11,1% no período.

Comentário do Desempenho

Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido

R\$ Milhões



ATIVO TOTAL

Os ativos totais alcançaram saldo de R\$57.445,8 milhões ao final do primeiro trimestre de 2014, com crescimento de 20,5% em relação aos R\$47.674,5 milhões registrados em março de 2013, expansão proveniente do aumento da captação em mercado aberto, de depósitos e de letras financeiras, recursos que foram direcionados para o cumprimento de exigibilidades junto ao Banco Central, ampliadas face ao tamanho do patrimônio de referência, e para operações de crédito. Na composição dos ativos, destaca-se a representatividade de 47,4% de operações de crédito, 34,6% de títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez, 12,8% de relações interfinanceiras e interdependências e 5,2% por outros ativos.

Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram saldo de R\$19.901,3 milhões ao final do primeiro trimestre de 2014, com expansão de 15,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do Banco Central do Brasil.

Gráfico 3: Evolução do Ativo Total

R\$ Milhões



Comentário do Desempenho

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O saldo da carteira de crédito, no conceito ampliado que inclui coobrigação de riscos em garantias prestadas, apresentou crescimento de 10,7% ou R\$2.751,8 milhões nos doze meses. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou, em março de 2014, R\$27.252,2 milhões, com evolução de 10,0% ou R\$2.475,9 milhões frente ao mesmo mês do ano anterior. Responsável por 43,3% desse crescimento, a carteira comercial passou de R\$17.865,8 milhões para R\$18.937,3 milhões, com elevação de 6,0% ou R\$1.071,6 milhões em um ano.

A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. No final do primeiro trimestre de 2014, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$24.505,1 milhões, representando 89,9% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$2.018,0 milhões, compondo 7,4% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, totalizou R\$729,1 milhões ou 2,7% do total.

As operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas alcançaram, em março de 2014, R\$10.391,5 milhões, compondo 54,9% da carteira comercial e 38,1% do total das operações de crédito. O incremento de 9,6% ou R\$913,4 milhões em doze meses decorreu, principalmente, do crescimento do crédito pessoal consignado, cujo saldo alcançou R\$7.659,7 milhões em março de 2014.

O crédito comercial pessoa física somado às transferências de ativos, R\$334,7 milhões, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543 de 26/03/12 do Banco Central do Brasil em créditos vinculados a operações adquiridas, alcançou R\$10.726,1 milhões. Desse montante, R\$7.994,4 milhões referem-se a créditos consignados. O crédito consignado gerado na rede de agências do Banrisul registrou saldo de R\$4.482,1 milhões em março de 2014, 11,7% acima do obtido em março de 2013. O saldo das operações de crédito originado através da Rede Bem-Vindo alcançou R\$2.714,7 milhões. O crédito adquirido de outras instituições financeiras com coobrigação alcançou R\$797,6 milhões, 44,2% abaixo do registrado no mesmo trimestre do ano anterior.

Em relação a março de 2013, as operações de crédito comercial pessoa jurídica cresceram 1,9% ou R\$158,2 milhões e atingiram saldo de R\$8.545,9 milhões. Entre as ações empreendidas de janeiro a março de 2014 relativas ao segmento, destaca-se a ampliação da atuação no mercado de adquirência, que impulsionou os negócios e sustentou o giro às empresas. As linhas de capital de giro do Banrisul fecharam o trimestre com saldo de R\$6.345,4 milhões.

A carteira de financiamento de longo prazo atingiu, em março de 2014, o montante de R\$1.958,5 milhões, com incremento de 41,5% ou R\$574,5 milhões em relação ao saldo registrado no mesmo mês de 2013.

No crédito rural, o saldo da carteira alcançou R\$2.353,8 milhões no final do primeiro trimestre de 2014, com crescimento de 30,5% ou R\$550,7 milhões em relação ao mesmo período de 2013. Os destaques do setor no período incluem a participação da Instituição na Expodireto, o incentivo ao programa Mais Ovinos no Campo e os financiamentos do programa Mais Água – Mais Renda, em parceria com o Governo do Estado.

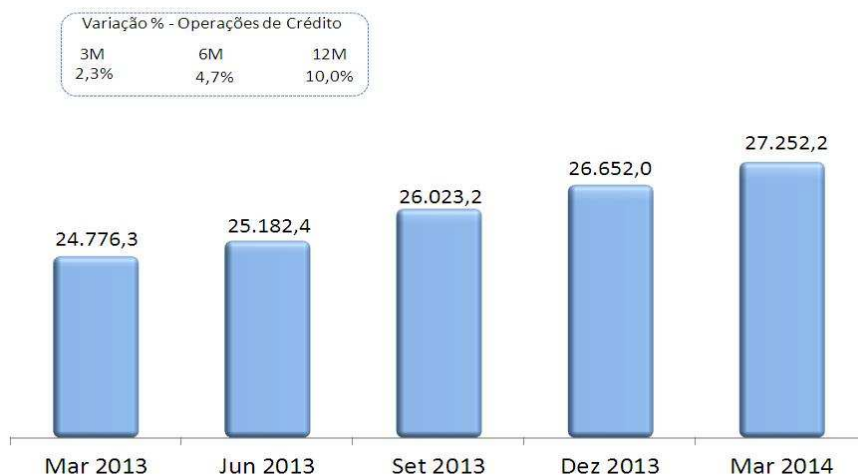
A carteira de crédito imobiliário alcançou saldo de R\$2.813,5 milhões ao final de março de 2014, com incremento de 19,7% ou R\$463,7 milhões em relação a março de 2013. No primeiro trimestre de 2014, foram contratados 872 financiamentos imobiliários junto ao Banrisul.

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$683,7 milhões no primeiro trimestre de 2014, com redução de 1,6% em relação ao mesmo período de 2013.

Comentário do Desempenho

A carteira de microcrédito fechou este trimestre com saldo de R\$149,0 milhões. Através do Programa Gaúcho de Microcrédito, iniciativa do Governo do Estado em parceria com o Banrisul e Instituições de Microcrédito, foram concedidos, de janeiro a março de 2014, R\$50,9 milhões para 9.765 microempreendedores.

Gráfico 4: Evolução das Operações de Crédito
R\$ Milhões



RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

No primeiro trimestre de 2014, o total de recursos captados e administrados apresentou saldo de R\$43.035,3 milhões. Os depósitos totais alcançaram R\$30.770,3 milhões em março de 2014, com incremento de 13,0% ou R\$3.533,4 milhões em relação ao mesmo período de 2013. O Banco manteve a política de captação pulverizada. Os recursos de terceiros administrados atingiram R\$7.683,8 milhões, 17,9% da captação total ao final de março de 2014, 7,8% ou R\$552,9 milhões acima do valor de março de 2013. Os depósitos a prazo, que compõem 47,4% dos recursos captados e administrados, alcançaram saldo de R\$20.383,7 milhões, com crescimento de 13,3% ou R\$2.393,8 milhões em relação a março de 2013. Os depósitos de poupança, 16,8% da captação total, apresentaram aumento de 19,1% ou R\$1.156,8 milhões, totalizando R\$7.211,8 milhões. Os depósitos à vista, que compõem 6,5% do montante total de recursos, aumentaram 1,2% ou R\$31,8 milhões em doze meses e alcançaram o valor de R\$2.788,8 milhões.

PRODUTOS, CANAIS E SERVIÇOS

REDE VERO

O Banrisul lançou, em 28 de março de 2014, nova marca de sua rede de adquirência, a Vero, uma rede multibandeiras que oferece ao estabelecimento comercial uma ampla variedade de produtos e serviços que auxiliam no incremento das vendas. É a única máquina a aceitar o cartão de débito Banricompras, além das bandeiras Visa, MasterCard, VerdeCard e os cartões de benefício alimentação, refeição, salário, combustível e Vale-Cultura, emitidos pela Banrisul Cartões. O Banrisul oferece várias vantagens aos lojistas que utilizarem a máquina da Vero: recebimento de todos os créditos em uma só conta, controle do desempenho das vendas de todas as bandeiras em um único extrato, linha de crédito para capital de giro com a antecipação de até 100% das vendas em cartões e sem a cobrança de IOF, entre outras. Ao final do primeiro trimestre de 2014, a Rede Vero contava com mais de 142 mil estabelecimentos

Comentário do Desempenho

credenciados e volume financeiro transacionado de R\$3.033,3 milhões, 39,6% acima do apurado no primeiro trimestre de 2013. A bandeira VISA, de janeiro a março de 2014, registrou 7,3 milhões de transações, no valor de R\$594,5 milhões. As operações com a bandeira MasterCard atingiram 5,6 milhões, no montante de R\$419,7 milhões no período. O volume de transações com cartões VerdeCard, das lojas Quero-Quero, totalizou 606,3 mil, alcançando montante de R\$49,8 milhões. Já a BanriCard somou 3,0 milhões de transações, no valor de R\$102,0 milhões.

CARTÃO BANRICOMPRAS

Produto exclusivo do cliente Banrisul, que utiliza o cartão de conta corrente para efetuar o pagamento de suas compras em estabelecimentos credenciados. Os pagamentos podem ser feitos à vista ou de forma pré-datada e parcelada, sem cobrança de anuidade ou de juros, com o diferencial de segurança associado à utilização de cartão com *chip*. No primeiro trimestre de 2014, as operações com a bandeira Banricompras totalizaram R\$1.867,4 milhões, 13,6% acima do realizado no mesmo período de 2013, registrando 23,8 milhões de transações.

CARTÕES DE CRÉDITO

O primeiro trimestre de 2014 encerrou com uma base de 612 mil cartões de crédito nas bandeiras VISA e MasterCard, representando crescimento de 9,1% em relação ao mesmo trimestre de 2013. No período, os cartões de crédito possibilitaram movimentação financeira de R\$645,3 milhões, em 7,2 milhões de transações, expansão de 36,2% e 30,5% respectivamente. As receitas de crédito e tarifas com cartões de crédito PF e as receitas com cartões BNDES somaram R\$42,1 milhões, 29,2% acima de 2013.

No primeiro trimestre de 2014, o Banco promoveu, em conjunto com as bandeiras VISA e MasterCard, campanhas internas de incentivo à venda e ativação de novos cartões de crédito, e trabalhou a ampliação da base de cartões de créditos consignados através da efetivação de novos convênios com prefeituras. As parcerias firmadas abrangem pacotes especiais de operações aos servidores, com taxa de juros e tarifas de anuidade reduzidas.

SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

No primeiro trimestre de 2014, o Banrisul lançou três modalidades de seguros: Seguro Proteção Cartão Banricompras – com cobertura para perda/roubo do cartão, morte acidental e saque sob coação; Seguro AP Hospitalar – com coberturas para diárias por internação hospitalar por acidente, invalidez e morte acidental; e no ramo de proteção financeira, o seguro Proteção Financeira Cheque Especial-Anual, que cobre o limite do cheque especial em caso de morte do segurado. Ao final do trimestre, o Banrisul registrou 1,5 milhão de operações ativas de seguros, previdência e capitalização. As receitas, do primeiro trimestre de 2014, alcançaram R\$27,6 milhões, com crescimento de 129,4% em relação ao mesmo período de 2013.

CORRESPONDENTES BANRISUL - BANRIPONTO

Ao final do primeiro trimestre de 2014, a Rede de Correspondentes Banrisul – Banriponto somou 1.569 conveniados, distribuídos nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. De janeiro a março de 2014, foram contabilizadas 14,9 milhões de transações em montante de R\$4.633,5 milhões, volume 6,3% superior ao registrado no mesmo período de 2013.

O Banrisul, ao final de março de 2014, contava com mais de 1.198 estabelecimentos com a nova programação Banriponto. A Instituição, no primeiro trimestre de 2014, certificou 83 Correspondentes Banriponto de Negócios para

Comentário do Desempenho

operarem com crédito consignado, conforme exigência do Bacen, totalizando 209 Correspondentes de Negócios cadastrados, que atuam na comercialização de cartões de crédito, crédito consignado INSS, seguros e na abertura de contas (corrente e poupança). De janeiro a março de 2014, foram efetuadas 714 operações de crédito consignado INSS, somando R\$2,2 milhões, junto aos Correspondentes de Negócios.

CANAIS ELETRÔNICOS

O atendimento que oferece suporte por telefone aos usuários dos canais *Home Banking*, *Office Banking* e *M-Banking* recebeu mais de 34,2 mil ligações no primeiro trimestre de 2014. A Agência Virtual Banrisul realizou 36,6 milhões de operações de janeiro a março de 2014 e movimentou o montante de R\$37.154,0 milhões. Em relação ao mesmo período de 2013, a quantidade de transações apresentou incremento de 16,7% e o valor movimentado cresceu 19,7%. O Banrifone, como canal de relacionamento através do qual o cliente pode realizar consultas de saldos, solicitações de serviços e transações bancárias por telefone recebeu, de janeiro a março de 2014, aproximadamente, 1,0 milhão de acessos no atendimento eletrônico e 89,5 mil no personalizado, o que gerou movimentação financeira de R\$53,6 milhões, além de informações que foram prestadas aos clientes. No mesmo período, o *Call Center* de Agências, canal de atendimento telefônico que captura ligações de clientes pessoa física direcionadas às agências, atendeu 243,0 mil ligações e movimentou R\$2,3 milhões.

AÇÕES COM O PODER PÚBLICO

É propósito do Banrisul o fortalecimento de parcerias com o setor público. No primeiro trimestre de 2014, a Instituição intensificou vínculos com as entidades do setor, através da efetivação de convênios. Com o poder público estadual, de janeiro a março de 2014, destacou-se a arrecadação do IPVA, onde a Secretaria da Fazenda concedeu benefícios especiais para antecipação ou parcelamento do imposto, gerando o recebimento de 1,6 milhão de documentos, no montante de R\$5,3 bilhões. O Portal Fornecedores RS segue fortalecendo a cadeia produtiva do RS, tendo disponibilizado, entre os meses de janeiro e março de 2014, R\$ 2,5 milhões em antecipações de recebíveis para as empresas fornecedoras de produtos e serviços ao Banrisul e suas coligadas e empresas públicas Estaduais.

Em relação ao segmento municipal, no primeiro trimestre de 2014, atendendo exigência do mercado de previdência, a Instituição lançou novos Fundos de Investimento direcionados para os Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS dos municípios. Ainda neste trimestre, houve a expansão de novos municípios que passaram a efetuar a arrecadação de seus tributos (IPTU, ISSQN e taxas) através do Banco.

REDE DE ATENDIMENTO BANRISUL

No primeiro trimestre de 2014, a Rede de Atendimento Banrisul atingiu 1.329 pontos, distribuídos em 515 agências, dos quais 473 no Rio Grande do Sul, 27 em Santa Catarina, 13 nos demais estados brasileiros, 2 no exterior, 214 Postos de Atendimento Bancário e 600 Pontos de Atendimento Eletrônico. Ao longo do período, foram efetivadas 2 aberturas de agências e 1 transformação de posto em agência.

Comentário do Desempenho

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

Banrisul S.A. Administradora de Consórcios – A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de imóveis, automóveis, tratores, caminhões e motocicletas. No término do primeiro trimestre de 2014, superando em 22,6% as vendas de igual período do ano passado, a Empresa, com uma base de clientes ativos de 39.509 consorciados, totalizou R\$1,5 bilhão em volume de cartas de crédito. Ocorreram 1,8 mil contemplações, colocando à disposição volume de crédito de R\$58,4 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido apurado no trimestre alcançou R\$5,5 milhões.

Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio - Durante os três primeiros meses de 2014, a Banrisul Corretora intermediou R\$154,1 milhões em operações, R\$94,1 milhões ou 61,1% foram efetuadas via *Home Broker*. O lucro líquido acumulado, no período, foi de R\$91,0 mil.

Banrisul Armazéns Gerais S.A. - A Banrisul Armazéns Gerais atua como permissionária da Receita Federal, nos setores de importação e exportação, envolvendo atividades de armazenamento e movimentação de mercadorias e como armazém geral. A Empresa anunciou, no início de 2014, a realização de concurso público para o provimento de vagas em cargos de nível médio e técnico. No primeiro trimestre de 2014, o lucro líquido registrado foi de R\$375,0 mil.

Banrisul Cartões S.A. - O excelente desempenho da Banrisul Cartões no segmento de adquirência, no primeiro trimestre de 2014, foi acompanhado do lançamento da marca da rede Vero, consolidando o posicionamento da rede de adquirência como multibandeira. A Vero encerrou o primeiro trimestre de 2014 com mais de 142 mil estabelecimentos credenciados e volume financeiro transacionado de R\$3,0 bilhões, 39,6% acima do apurado no mesmo período de 2013. Na área de Cartões de Benefícios e Empresariais destaca-se o convênio assinado com a Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul para a implantação do cartão combustível, que alcançará mais de 270 veículos. Ao final do primeiro trimestre de 2014, o negócio de *vouchers* contava com mais de 690 mil usuários, 8,8 mil empresas conveniadas e mais de 80 mil estabelecimentos credenciados. De janeiro a março, foram realizadas 4,8 milhões de transações. O lucro líquido trimestral da Banrisul Cartões foi de R\$25,3 milhões.

Credimatone Promotora de Vendas e Serviços S/A - A promotora de vendas Bem-Vindo Banrisul Serviços Financeiros atua no segmento de crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS, funcionários públicos e servidores das Forças Armadas. O saldo de operações originadas através da Rede Bem-Vindo alcançou R\$2.714,7 milhões ao final de março de 2014. O lucro líquido alcançado no primeiro trimestre de 2014 foi de R\$4,4 milhões.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e, em linha com as melhores práticas de mercado, também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, reforçando sua credibilidade e o interesse de investidores e clientes.

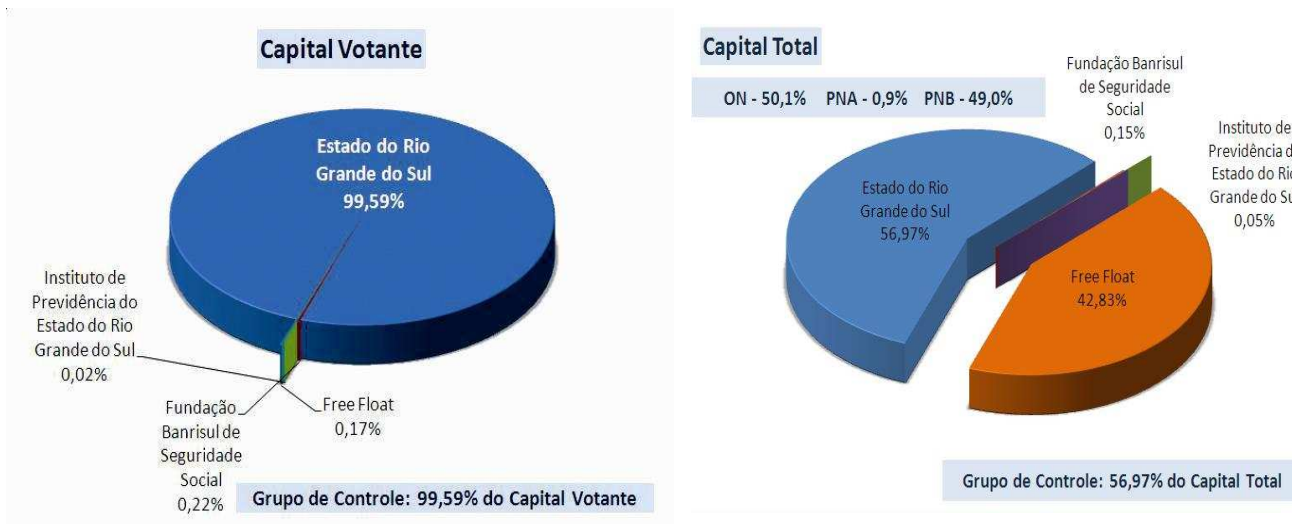
De acordo com a Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa Ernst & Young Auditores Independentes S/S, contratada em 2011, por meio do processo licitatório (Concorrência 97/2010), estabelecido pela Lei nº 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no primeiro trimestre de 2014.

Comentário do Desempenho

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banco apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir.

Gráfico 5 – Estrutura Acionária



POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banco mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido. No final do primeiro trimestre de 2014, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos e/ou provisionados R\$62,2 milhões a título de juros sobre o capital próprio.

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

O Banrisul estabelece, em sua política de controles internos, diretrizes que ressaltam a importância do sistema de controles internos na condução de seus negócios. São adotados, como mecanismos de controles, procedimentos, regras e sistemas que são amplamente divulgados e revisados continuamente com a finalidade de assegurar que as atividades sejam conduzidas em um ambiente de controle adequado à legislação vigente e alinhadas às boas práticas bancárias.

O programa de *compliance* e a adoção de boas práticas têm papel relevante na disseminação da cultura, na mitigação dos riscos legal e de imagem e no fortalecimento do ambiente de controles internos da Instituição, monitorando a conformidade com a regulamentação externa e políticas internas, implantando políticas e procedimentos que contribuam para a promoção do combate à corrupção, terrorismo e lavagem de dinheiro em consonância com as leis nº 9.613/98 e nº 12.683/12 e aplicando metodologias e testes para verificação da eficácia e efetividade dos controles internos nos diversos processos do Banco.

Comentário do Desempenho

GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos é ferramenta estratégica fundamental para o Banrisul. O constante aperfeiçoamento nos processos de identificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança alinhadas aos objetivos, políticas e estratégias da Instituição. Assim, o Banco alinha as atividades aos padrões recomendados pelos Acordos de Capital de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido. São processos contínuos nesse escopo, o aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança integradas aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

Desde 2011, com a finalidade de realizar a gestão estratégica do risco de crédito, mercado, liquidez e operacional, bem como a gestão de capital do consolidado econômico-financeiro do Grupo Banrisul (Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., a Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, a Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, a Banrisul Armazéns Gerais S.A. e a Banrisul Cartões S.A.), está instituído o Comitê de Riscos Corporativos. Os relatórios de acesso público referentes à gestão de riscos no Banrisul estão disponibilizados no *site* <http://www.banrisul.com.br>, na rota: “Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/Relatório de Gerenciamento de Riscos”.

RISCO DE CRÉDITO

A política interna adotada pelo Banrisul para mensurar o risco de crédito considera a probabilidade de inadimplência do tomador ou contraparte referente às suas obrigações contratuais. Essa mensuração de risco de crédito, que reflete as expectativas de perdas, é incorporada à gestão operacional do Banco, conforme determina o Órgão Regulador, e está alicerçada no princípio da decisão técnica colegiada e nas metodologias estatísticas de *Credit e Behaviour Score*. Para tanto, estão definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição está disposta a operar, atendendo o binômio risco x retorno.

Ao longo do primeiro trimestre de 2014, o Banrisul, visando o crescimento dos negócios com foco na qualificação dos processos de concessão de crédito e na redução da inadimplência, aprimorou regulamentações de convênios com empresas privadas para concessão de empréstimo consignado.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como sendo a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos nos preços de mercado dos instrumentos financeiros, provocados por flutuações em cotações de ações, preços de mercadorias, taxas de juro, taxas de câmbio. O gerenciamento desse tipo de risco está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação (*trading*) e operações classificadas na carteira de não negociação (*banking*).

A carteira *trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem, para a qual é adotada a metodologia *Value at Risk* (VaR) na apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas, e, na apuração das exposições dos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*. Já a carteira *banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem

Comentário do Desempenho

intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento. A apuração do risco é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez está relacionado à possibilidade da instituição não ser capaz de honrar seus compromissos no vencimento, ou fazê-lo com elevadas perdas, sendo classificado em risco de liquidez de fluxo de caixa e risco de liquidez de mercado. O risco de liquidez de fluxo de caixa está associado à possibilidade da instituição não ser capaz de honrar de forma eficiente suas obrigações, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas de recursos; e o risco de liquidez de mercado considera a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, em função do seu tamanho elevado em relação ao volume transacionado ou sob o efeito de alguma descontinuidade no mercado financeiro ou na economia.

A Instituição monitora o risco de liquidez através da análise de indicadores de liquidez. São elaborados relatórios periódicos sobre o gerenciamento desse tipo de risco, sendo os mensais encaminhados ao Comitê de Gestão de Riscos Corporativos e os de fechamento de trimestre à Diretoria e ao Conselho de Administração para apreciação.

RISCO OPERACIONAL

O Banco Central do Brasil, através da Resolução 3.380/2006, em seu artigo segundo, define o risco operacional como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes de falhas, deficiências, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

No primeiro trimestre de 2014, o Banrisul realizou o planejamento das ações para o ano e a revisão da documentação referente ao processo de gestão do risco operacional, com o objetivo de obter o controle sobre os riscos inerentes ao negócio e gerenciá-los, no intuito de reduzir a possibilidade de ocorrências, ou minimizar possíveis impactos, buscando salvaguardar os interesses do Banco, clientes e investidores.

ÍNDICE DE BASILEIA

Em março de 2013, o Conselho Monetário Nacional - CMN emitiu um conjunto de normas para implementação das diretrizes de Basileia III no Brasil, com vigência a partir de outubro de 2013. O Capital Regulamentar permanecerá correspondendo ao somatório dos Níveis I e II, apurados em relação ao total dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), calculados com base nas informações do Conglomerado Financeiro. Em março de 2014, os limites mínimos de capital exigidos foram de 11% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 5,5% para o índice de Nível I e de 4,5% para o índice de Capital Principal.

Como reflexo das alterações implementadas, relativo ao Patrimônio de Referência, observa-se incremento de 3,6% no ano, pelo aumento de 7,4% no Nível I em decorrência da apropriação do lucro no período. Entretanto, o Nível II teve retração de 16,5%, pela redução de 20% no montante da dívida subordinada, em função das implementações citadas acima, gerando retração de 3,1 pp. no Índice de Basileia que foi de 16,8%. Para o Capital Principal e de Nível I, o índice foi de 13,2%, evidenciando folga em relação ao mínimo exigido.

Comentário do Desempenho

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Os investimentos em *hardware*, *software* e manutenção de bens patrimoniais somaram R\$84,4 milhões no primeiro trimestre de 2014. Entre as realizações relacionadas à infraestrutura de TI, destaca-se a conclusão da instalação do segundo *link* de comunicação (contingência) entre o Banrisul e o Banco do Brasil RJ, para o serviço de Compensação Eletrônica, por operadora distinta (Embratel) do primeiro *link* (Oi), reduzindo o risco operacional, bem como a disponibilização da comunicação entre Banrisul e SEFAZ (Secretaria da Fazenda do Estado do RS) para o projeto empréstimo consignado. Quanto aos sistemas, o ingresso do Banrisul na Rede Compartilhada 24 Horas está possibilitando o compartilhamento da rede do Banrisul com outros bancos conveniados. Além disso, foi disponibilizada a função de *transferência de conta entre agências* eliminando uma limitação antiga nos procedimentos do Banco. Esse processo automatizado permite a migração de todas as características, saldos e movimentação para a conta na nova agência abrindo uma facilidade há tempo desejada pelos clientes do Banrisul.

Na área de segurança de TI, o Banco estabeleceu uma série de definições de parâmetros de segurança para garantir a proteção dos canais de comunicação, infraestrutura e sistemas, bem como a proteção das soluções de pagamento, que suportam tanto a área de aquisição como a de emissão de cartões de crédito. Foi implantada, também, uma nova solução de segurança que incrementa a proteção na realização de operações financeiras nos canais de Internet Banking do Banrisul, mecanismo denominado *Segurança Trusteer Rapport*. Hoje, o cliente do Banrisul, que já usufrui do canal de serviços bancários via internet mais seguro do País, devido à utilização do cartão com *chip*, tem agregado mais esta camada sofisticada de segurança.

RECURSOS HUMANOS

Ao final do primeiro trimestre de 2014, a Instituição contava com um quadro de 11.967 colaboradores. De janeiro a março de 2014, foram realizados 237 cursos de aperfeiçoamento, com 14.012 participações. Para isso, o Banrisul investiu R\$1,8 milhão, dos quais R\$311,1 mil foram direcionados a programas de graduação e R\$109,3 mil em programas de pós-graduação.

Em janeiro de 2014, o Banco lançou o Plano de Aposentadoria Incentivada – PAI a todos os empregados aptos à aposentadoria oficial e à aposentadoria complementar na Fundação Banrisul até o final do ano de 2014, como forma de estímulo aos empregados que estão em fase de aposentadoria, proporcionando melhores condições de desligamento através de incentivo financeiro. Outro destaque do primeiro trimestre de 2014, foi a reestruturação do Plano de Benefício-PB1 da Fundação Banrisul, movimento que possibilitou aos participantes migrarem, voluntariamente, suas reservas para o PB Saldado ou para o FBPrev II.

MARKETING

A estratégia comercial e de marketing do primeiro trimestre de 2014 centrou-se em proporcionar maior proximidade, agilidade e conveniência ao cliente. No segmento pessoa física, a partir de fevereiro, a rede de agências do Banrisul passou a abrir uma hora antes do horário bancário, para atendimento exclusivo de seus clientes aposentados e pensionistas do INSS, nos dias de pagamento de benefícios. Também foi implementada uma abordagem diferenciada

Comentário do Desempenho

e ações voltadas à ampliação da base de clientes do público jovem, com perfil para os produtos Conta Universitária, Conta Jovem e Mesada Eletrônica. No segmento empresarial, em parceria com empresas de transportes de valores, foi disponibilizado, um novo serviço: o cliente aluga, junto à empresa de transporte de valores, um cofre automatizado. Os depósitos nele realizados são creditados na conta corrente em D+0, após validação sistêmica dos valores. Por ter alto valor agregado, este serviço proporcionará a fidelização de clientes e será um forte diferencial na prospecção de novas contas.

Como patrocinador, no primeiro trimestre de 2014, o Banrisul apoiou diversos projetos e esteve presente em feiras, expofeiras, eventos culturais, esportivos, de cunho social, de sustentabilidade e de benefício à saúde e educação, na capital e em diversos municípios do interior do Estado. Muitos desses projetos foram patrocinados com a utilização de benefícios fiscais concedidos pelas leis federais de incentivo à cultura e ao esporte. Dentre os maiores projetos patrocinados destacam-se: Casa de Cultura Mario Quintana, Orquestra Jovem do RS, Porto Verão Alegre, Verão numa Boa e Expodireto Cotrijal.

No final de março de 2014 foi produzida a campanha publicitária de lançamento da marca Vero, sob o mote *os principais cartões numa só máquina*. A referida campanha tem como objetivo auxiliar na estratégia de expansão dos negócios provenientes da rede de aquisição do Banrisul, possibilitando incrementar e fortalecer a bandeira Banricompras e elevar a aceitação, quantidade e valor das transações com as bandeiras de cartões Visa, MasterCard e VerdeCard.

SUSTENTABILIDADE

No primeiro trimestre de 2014, o Banrisul comemorou os 13 anos do Programa Reciclar, programa criado em 26 de março de 2001, com o objetivo de destinar corretamente os resíduos sólidos do Banco, bem como incentivar a redução do consumo e o reaproveitamento desses materiais. O Programa já destinou para descontaminação 46.363 unidades de lâmpadas fluorescentes e, no ano de 2013, 28 mil quilos de papel para Associação dos Trabalhadores da Unidade de Triagem do Hospital São Pedro (ATUT) em Porto Alegre.

Em janeiro, o Banrisul, durante o Fórum Social Infantil (Forinho), realizado em Porto Alegre, atuou como educador ambiental, efetuando oficina de reaproveitamento de materiais com crianças e adolescentes, Feira de Trocas, além do apoio ao projeto “contação de histórias”, organizado pela ONG Cataventus. Os esforços pela sustentabilidade na Instituição também se voltaram para construção da 3ª edição do Relatório da Global Report Initiative (GRI). Além disso, incentivando o desenvolvimento local, o Banrisul iniciou em março, as aulas da XI turma do Projeto Pescar, atendendo 20 jovens em situação de vulnerabilidade da zona sul de Porto Alegre. Os alunos estão participando do curso de Auxiliar de Serviços Administrativos, que ocorre durante todo o ano.

RECONHECIMENTOS

Fevereiro/2014. Banrisul está entre os bancos mais valiosos do mundo.

Em 2014, o Banrisul ocupa o 323º lugar no *ranking* dos 500 bancos com as marcas mais valiosas do mundo no setor financeiro. O levantamento, elaborado pela consultoria Brand Finance em parceria com a revista inglesa The Banker, avaliou os resultados financeiros dos bancos.

Comentário do Desempenho

Março/2014. Banrisul é uma das marcas mais lembradas e preferidas no RS.

O Banrisul foi destaque no estudo Marcas de Quem Decide como uma das marcas mais lembradas e preferidas na categoria Banco, conforme pesquisa realizada pelo Jornal do Comércio e a Qualidata Informações Estratégicas.

AGRADECIMENTOS

Para 2014, o Banrisul mantém a aposta em estratégias que garantam a competitividade e tornem o Banco cada vez mais forte e atento às oportunidades. E aproveita para agradecer aos colaboradores, pelo compromisso e esforço, aos clientes, pela confiança, e aos investidores e Governo do Estado, pela parceria nos negócios.

Diretoria

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas**Demonstrações Financeiras Consolidadas**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banrisul optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas do trimestre de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstrações do Resultado Consolidado, Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, Demonstração Consolidada do Valor Adicionado, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas**Demonstrações Financeiras Consolidadas**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	31/03/2014	31/12/2013
CIRCULANTE	28.684.960	23.686.709
DISPONIBILIDADES	728.491	737.962
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 04)	989.798	527.752
Aplicações no Mercado Aberto	898.295	398.164
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	91.503	129.588
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS		
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	5.942.490	4.310.593
Carteira Própria	1.018.486	3.881.615
Vinculados a Compromissos de Recompra	4.049.523	349.557
Instrumentos Financeiros Derivativos	32.457	50.375
Vinculados ao Banco Central	735.659	-
Vinculados à Prestação de Garantias	106.358	29.039
Moedas de Privatização	7	7
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6.510.826	3.995.330
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	295.745	3.785
Créditos Vinculados (Nota 06)		
Depósitos no Banco Central	6.163.729	3.945.045
Convênios	48	47
Correspondentes	51.304	46.453
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	106.414	109.298
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.718	7.267
Transferências Internas de Recursos	103.696	102.031
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)	11.574.786	11.042.723
Operações de Crédito		
Setor Público	13.711	15.790
Setor Privado	11.943.663	11.403.580
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	8.541	8.821
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(391.129)	(385.468)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	34.325	33.494
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	1.507	1.578
Setor Privado	35.595	34.040
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(2.777)	(2.124)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	2.680.237	2.833.345
Carteira de Câmbio	767.878	760.079
Rendas a Receber	99.050	97.933
Negociação e Intermediação de Valores	3.164	894
Créditos Específicos	46	38
Diversos	1.896.544	2.066.329
Provisão para Outros Créditos	(86.445)	(91.928)
OUTROS VALORES E BENS	117.593	96.212
Outros Valores e Bens	2.228	2.286
Despesas Antecipadas	115.365	93.926

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
ATIVO	31/03/2014	31/12/2013
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	28.493.504	29.255.409
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS		
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	12.969.052	14.068.974
Carteira Própria	8.935.890	8.632.308
Vinculados a Compromissos de Recompra	3.314.950	3.957.517
Instrumentos Financeiros Derivativos	247.707	265.345
Vinculados ao Banco Central	-	718.255
Vinculados à Prestação de Garantias	470.505	495.549
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	738.474	734.722
Créditos Vinculados (Nota 06)		
Sistema Financeiro da Habitação	738.474	734.722
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)	13.062.956	12.874.996
Operações de Crédito		
Setor Público	77.569	81.723
Setor Privado	14.026.996	13.822.747
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	70.470	75.078
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(1.112.079)	(1.104.552)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	37.942	37.013
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	2.418	2.693
Setor Privado	39.940	38.684
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(4.416)	(4.364)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	1.493.114	1.404.004
Carteira de Câmbio	2.053	1.859
Rendas a Receber	5.072	5.072
Diversos	1.544.795	1.443.244
Provisão para Outros Créditos	(58.806)	(46.171)
OUTROS VALORES E BENS	191.966	135.700
Outros Valores e Bens	57.577	27.376
Provisão para Desvalorização	(10.127)	(11.203)
Despesas Antecipadas	144.516	119.527
PERMANENTE	267.300	268.569
INVESTIMENTOS (Nota 09 (a))	60.355	58.161
Participação em Coligadas e Controladas no País (Nota 02 (c))	53.143	50.949
Outros Investimentos	12.104	12.104
Provisão para Perdas	(4.892)	(4.892)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09 (b))	176.317	176.964
Imóveis de Uso	126.959	127.038
Outras Imobilizações de Uso	557.206	547.400
Depreciação Acumulada	(507.848)	(497.474)
INTANGÍVEL (Nota 09 (c))	30.628	33.444
Ativos Intangíveis	144.636	142.092
Amortização Acumulada	(114.008)	(108.648)
TOTAL DO ATIVO	57.445.764	53.210.687

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/2014	31/12/2013
CIRCULANTE	30.251.651	26.544.541
DEPÓSITOS (Nota 10)	15.412.986	15.624.432
Depósitos à Vista	2.788.778	3.397.760
Depósitos de Poupança	7.211.775	6.990.978
Depósitos Interfinanceiros	57.123	57.012
Depósitos a Prazo	5.355.310	5.178.682
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10)	7.266.753	4.220.707
Carteira Própria	7.266.753	4.220.707
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10)	433.391	376.558
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	433.391	376.558
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	482.171	8.968
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	477.876	8.938
Correspondentes	4.295	30
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	357.590	225.093
Recursos em Trânsito de Terceiros	356.277	224.925
Transferências Internas de Recursos	1.313	168
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	1.199.613	1.274.904
Empréstimos no País - Outras Instituições	58	73
Empréstimos no Exterior (Nota 11)	1.199.555	1.274.831
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	599.577	569.428
Tesouro Nacional	106.825	104.282
BNDES	295.065	278.009
CEF	6.507	6.234
FINAME	191.180	180.903
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	4.499.570	4.244.451
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	165.882	45.121
Carteira de Câmbio	110.056	7.516
Sociais e Estatutárias	93.038	82.275
Fiscais e Previdenciárias	179.294	239.373
Negociação e Intermediação de Valores	2.767	693
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.437.968	1.298.626
Instrumentos Financeiros Derivativos	17.125	40.019
Dívidas Subordinadas	133.835	143.567
Diversas	2.359.605	2.387.261

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	22.032.803	21.516.464
DEPÓSITOS (Nota 10)	15.357.334	15.020.166
Depósitos Interfinanceiros	328.938	294.808
Depósitos a Prazo	15.028.396	14.725.358
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10)	2.299.499	2.129.324
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.299.499	2.129.324
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	4.313	5.892
Repases Interfinanceiros	4.313	5.892
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	1.320	1.320
Empréstimos no País - Outras Instituições	1.320	1.320
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	1.746.999	1.641.857
Tesouro Nacional	1.669	1.641
BNDES	1.033.266	988.135
CEF	57.250	58.157
FINAME	654.814	593.924
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	2.623.338	2.717.905
Fiscais e Previdenciárias	449.107	444.586
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	68.372	68.408
Instrumentos Financeiros Derivativos	14.084	72.028
Dívidas Subordinadas	1.714.482	1.717.927
Diversas	377.293	414.956
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	1.894	1.820
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 21)	5.159.416	5.147.862
Capital Social de Domiciliados no País	3.750.000	3.750.000
Reservas de Capital	4.511	4.511
Reservas de Lucros	1.621.614	1.621.614
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(228.351)	(228.263)
Lucros Acumulados	11.642	-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	57.445.764	53.210.687

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.758.890	1.387.778
Operações de Crédito	1.156.853	1.104.789
Operações de Arrendamento Mercantil	2.724	2.828
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	429.592	270.463
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	8.958	(76.829)
Resultado de Operações de Câmbio	10.289	10.148
Resultado das Aplicações Compulsórias	142.418	65.058
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	8.056	11.321
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.086.128)	(676.273)
Operações de Captação no Mercado	(830.033)	(354.573)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(59.699)	(125.274)
Provisão para Operações de Crédito (Nota 07 (e))	(196.396)	(196.426)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	672.762	711.505
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(563.742)	(392.451)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	51.003	46.598
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	217.524	165.118
Despesas de Pessoal (Nota 17)	(407.838)	(295.928)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18)	(292.154)	(239.388)
Despesas Tributárias	(73.733)	(64.877)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas (Nota 02 (c))	2.193	(13)
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	60.078	65.533
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(120.815)	(69.494)
RESULTADO OPERACIONAL	109.020	319.054
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO	109.020	319.054
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23 (a))	(8.319)	(95.587)
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO	(22.858)	(18.747)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO	(75)	(27)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	77.768	204.693

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	331.135	552.356
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	109.020	319.054
Ajuste ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados		
Depreciação e Amortização	16.628	16.647
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(2.193)	13
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	(26.646)	(19.964)
Provisão para Operações de Crédito	196.396	196.426
Reversão para Perdas de Securitização	58	(373)
Provisão para Contingência	37.872	40.553
Varição de Ativos e Obrigações	223.831	(2.200.936)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(88)	83
(Aumento) Redução em Aplicações de Depósito Interfinanceiro	36.642	(229)
(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	(567.531)	(1.272.004)
(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	(45.282)	67.698
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(1.912.243)	(54.639)
(Aumento) em Operações de Crédito	(915.694)	(474.805)
(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	(2.465)	773
(Aumento) Redução em Outros Créditos	106.157	(168.281)
(Aumento) em Outros Valores e Bens	(77.647)	(42.574)
Aumento em Depósitos	125.722	490.522
Aumento em Captação no Mercado Aberto	3.046.046	26.546
Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	227.008	36.584
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	60.000	(526.589)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	193.704	(161.840)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(50.498)	(122.181)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (USADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	554.966	(1.648.580)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de Investimentos	282	1
Alienação de Imobilizado de Uso	36	800
Aquisição de Investimentos	(282)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(10.658)	(14.411)
Aplicação no Intangível	(2.544)	(2.094)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(13.166)	(15.704)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dívidas Subordinadas	82.872	585.195
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(69.403)	(31.651)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(66.126)	(60.256)
Varição na Participação dos Acionistas Minoritários	74	47
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(52.583)	493.335
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	489.217	(1.170.949)
Disponibilidades	737.962	809.093
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	491.110	4.558.553
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.229.072	5.367.646
Disponibilidades	728.491	599.866
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	989.798	3.596.831
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO FIM DO PERÍODO	1.718.289	4.196.697

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
RECEITAS (a)	1.891.555	1.467.053
Intermediação Financeira	1.759.346	1.386.230
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	268.527	211.716
Constituição de Provisão para Operações de Crédito	(196.396)	(196.426)
Outras	60.078	65.533
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	889.732	479.847
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	378.358	274.857
Materiais, Energia e Outros	271.828	216.357
Serviços de Terceiros	106.074	60.048
Perda/Recuperação de Valores Ativos	456	(1.548)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	623.465	712.349
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	16.628	16.647
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	606.837	695.702
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	2.193	(13)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	2.193	(13)
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f + g)	609.030	695.689
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	609.030	695.689
Pessoal	368.408	276.658
Remuneração Direta	284.262	206.486
Benefícios	64.973	57.193
FGTS	19.173	12.979
Impostos, Taxas e Contribuições	144.340	198.481
Federais	129.332	186.482
Estaduais	9	5
Municipais	14.999	11.994
Remuneração de Capitais de Terceiros	18.439	15.830
Aluguéis	18.439	15.830
Remuneração de Capitais Próprios	77.843	204.720
Juros sobre o Capital Próprio	66.126	60.256
Lucros Retidos do Período	11.642	144.437
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	75	27

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das Informações Trimestrais do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

NOTA 06 - CRÉDITOS VINCULADOS

NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO

NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS

NOTA 09 - PERMANENTE

NOTA 10 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

NOTA 14 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

NOTA 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

NOTA 16 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

NOTA 17 - DESPESAS DE PESSOAL

NOTA 18 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

NOTA 19 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

NOTA 20 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

NOTA 22 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

NOTA 23 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

NOTA 24 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

NOTA 25 - INSTRUMENTOS E GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

NOTA 26 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

NOTA 27 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

NOTA 28 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul" ou "Instituição") é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas de operações de câmbio, corretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(a) As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As informações trimestrais individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (*Miami e Grand Cayman*). A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<u>ATIVO</u>		
Operações de Crédito	648.385	617.314
Operações com Sede no Brasil	489.513	447.062
Outras Operações de Crédito	158.872	170.252
Outros Ativos	106.152	61.714
Total do Ativo	754.537	679.028
<u>PASSIVO</u>		
Depósitos	136.248	90.106
Operações com Sede no Brasil	64.608	34.552
Outros Depósitos	71.640	55.554
Outras Obrigações	443.544	409.028
Outros Passivos	1.761	2.794
Patrimônio Líquido	172.984	177.100
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	754.537	679.028
	<u>01/01 a</u>	<u>01/01 a</u>
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
<u>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</u>		
Receitas da Intermediação Financeira	6.043	5.161
Despesas da Intermediação Financeira	(226)	(223)
Outras Despesas, Líquidas	(3.915)	(3.400)
Lucro Líquido do Trimestre	1.902	1.538

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

- (c) As informações trimestrais consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas, cujos investimentos, em 31 de março de 2014, totalizaram R\$470.365 (31 de dezembro de 2013 - R\$439.373), geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no trimestre de R\$31.134 (Primeiro Trimestre de 2013 - R\$9.218) e estão apresentados no quadro a seguir:

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS:

	Banrisul Armazéns Gerais S. A.	Banrisul S.A. Corretora de Val. Mob. e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Banrisul Cartões S.A. (*)	Total
Milhares de Ações/Quotas					
Ações Ordinárias	696	10.000	89.500	2.780	-
Ações Preferenciais	-	19.616	-	-	-
Participação no Capital Social Ajustada (%)	99,498	98,984	99,683	99,785	-
Capital Social	29.100	70.000	144.000	77.640	-
Patrimônio Líquido	31.467	76.246	165.712	167.521	-
Lucro Líquido do Trimestre	375	91	5.459	25.283	-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 26):					
Saldos Ativos (Passivos)					
31 de março de 2014	207	(70.063)	(144.883)	(499.613)	(714.352)
31 de dezembro de 2013	831	(69.546)	(141.441)	(669.839)	(879.995)
Receitas (Despesas)					
Primeiro Trimestre de 2014	(358)	(581)	(2.186)	7.348	4.223
Primeiro Trimestre de 2013	(351)	(180)	3.318	(1.640)	1.147
Valor Contábil do Investimento					
31 de março de 2014	31.683	75.561	170.629	192.492	470.365
31 de dezembro de 2013	31.309	75.522	165.382	167.160	439.373
Resultado de Participações em Controladas					
Primeiro Trimestre de 2014	374	90	5.442	25.228	31.134
Primeiro Trimestre de 2013	752	182	3.339	4.945	9.218

(*) A Banrisul Cartões S.A. ("Banrisul Cartões" ou "Companhia"), anteriormente denominada de Banrisul Serviços Ltda., foi constituída em 02 de julho de 1969 e em 2013 passou por importante reorganização. Em 03 de outubro de 2013, ocorreu a transformação do tipo societário, de empresa limitada para uma sociedade anônima de capital fechado e a modificação da razão social.

Em novembro de 2013, a Banrisul Cartões S.A. por meio de cessão onerosa dos direitos e obrigações adquiriu junto ao Banrisul as operações da rede de adquirência, denominada Rede Banricompras. Nesta transação foram cedidos R\$908.073 de Ativos, sendo R\$116.527 de operações de Antecipação de Recebíveis registrados pelo valor contábil, não tendo reflexo no patrimonial, e R\$810.126 de Passivos cuja diferença no montante de R\$97.946 foi liquidado financeiramente em 01 de novembro de 2013. Desta maneira, a Banrisul Cartões passou a centralizar e abranger no seu objeto social, além da gestão de produtos que servem como meios de pagamento relacionados a cartões de benefícios e serviços (Alimentação, Refeição, Benefício, Presente, Vale-Cultura, Combustível, Salário e o Sistema de Manutenção de Frota), a administração das operações da rede de adquirência, com credenciamento de estabelecimentos e a captura e processamento dos dados relativos às transações decorrentes de uso de cartões de crédito e débito.

Em decorrência da reestruturação, a Companhia celebrou Acordo Operacional com o Banrisul, com vigência de 30 (trinta) anos, que estabelece as regras pelas quais a gestão das atividades da Rede Banricompras foi transferida à Banrisul Cartões, abrangendo, dentre outras matérias, a divisão da responsabilidade pelos custos, cedência de empregados do Banco para exercício das atividades, licença de direito de uso das marcas, utilização da rede de distribuição do banco como canal de vendas dos negócios da Banrisul Cartões e remunerações entre as partes pela prestação dos serviços.

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

parcelas do resultado do trimestre e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

- (d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das informações trimestrais consolidadas foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

i) Títulos para Negociação - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

ii) Títulos Disponíveis para Venda - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

iii) Títulos Mantidos até o Vencimento - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não hajam perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

iv) Instrumentos Financeiros Derivativos - são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen. As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting* e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 13) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 05. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e, como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

Hedge de Risco de Mercado - são classificados nessa categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$ com nominal de 775 milhões com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrito na Nota 13. Na data de 31 de março de 2014, os únicos derivativos em aberto referem-se aos *swaps*.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 05 (d)). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Bruto da Intermediação Financeira".

(d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(e) Outros Créditos – Operações com Cartão de Crédito

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Banricompras, Visa e MasterCard. Estes valores são contabilizados em títulos e créditos a receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Banrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (rotativo), são reclassificados para Operações de Crédito.

(f) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

Em 31 de março de 2014, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações com base no número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma para fazer face a possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes com base nas respectivas faixas de atraso.

(g) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações trimestrais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- Ágio - corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de rentabilidade futura. Não possui prazo de vida útil definida e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos;
- Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

dos bens, considerando as taxas mínimas anuais divulgadas na Nota 09; e

- Os ativos intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de software. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 09.

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perdas no valor recuperável dos ativos. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período. Durante o período findo em 31 de março de 2014, a Instituição não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos permanentes poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, não foi reconhecida nenhuma provisão para perda do valor recuperável destes ativos.

(h) Ativos e Passivos Denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pelo Banrisul e suas controladas, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das informações trimestrais.

(i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das informações trimestrais, reconhecidos em base *pro rata* dia.

Conforme determinado pela Lei nº 12.069/04 e Lei nº 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, até 85% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banrisul por terceiros, quando solicitado, deverá ser disponibilizado ao Estado do Rio Grande do Sul e o saldo remanescente é mantido no Banrisul para constituição de fundo. Os valores repassados ao Estado são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 22 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

(j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo provisionados com base na opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. A seguir, o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

i) Contingências Ativas - não são reconhecidas nas informações trimestrais, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

ii) Contingências Passivas - são reconhecidas nas informações trimestrais quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Podem ser:

Provisões para Riscos Trabalhistas - constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, no

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

momento da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita pela Administração, revisada tempestivamente com base em subsídios recebidos dos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando este é exigido.

Provisões para Riscos Cíveis - constituídas no momento da notificação judicial e ajustadas mensalmente pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciários - referem-se, basicamente, a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é considerada provável e que estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que têm os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados, exceto no momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável.

Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança, bem como de perdas remotas, não são provisionados e/ou divulgados.

iii) Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(l) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

(m) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% para Contribuição Social (9% para empresas não financeiras) e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no trimestre, ajustado por diferenças permanentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das informações trimestrais, sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Período. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

(n) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

Obrigações de Aposentadoria - o Banrisul é patrocinador da FBSS - Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

(i) Planos de Previdência - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no Patrimônio Líquido em "Ajustes de Avaliação Patrimonial".

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral, além de benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

(ii) Planos de Saúde - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul – (Cabergs), que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banco oferece ainda benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

Os ativos do plano são mantidos pela Entidade Fechada de Previdência Complementar e de Plano de Saúde - Cabergs. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

(iii) Prêmio Aposentadoria - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

registrado pela Instituição somente quando:

- (1) ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- (2) esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- (3) estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(o) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(p) Lucro por Ação

A Instituição efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 636/10.

NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	<u>Banrisul</u>		<u>Banrisul Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Aplicações no Mercado Aberto	879.999	379.999	898.295	398.164
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	379.999	-	379.999
Notas do Tesouro Nacional - NTN	879.999	-	879.999	-
Outros	-	-	18.296	18.165
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	91.503	129.588	91.503	129.588
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)	91.503	129.588	91.503	129.588
Total	971.502	509.587	989.798	527.752

(*) Em 31 de março de 2014, o Banrisul não possui Aplicações em Depósitos Interfinanceiros com prazo de vencimento superior a noventa dias da data da aplicação. Em 31 de dezembro de 2013, do montante de R\$129.588 de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, R\$36.642 possui o prazo de vencimento superior a noventa dias da data da aplicação, e não foram considerados como caixa e equivalentes de caixa na Demonstração do Fluxo de Caixa.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Títulos para Negociação	4.081.471	3.985.546	4.102.892	4.005.295
Títulos Disponíveis para Venda	896.193	874.430	1.022.018	878.891
Títulos Mantidos até o Vencimento	13.502.543	13.175.046	13.506.468	13.179.661
Instrumentos Financeiros Derivativos	280.164	315.720	280.164	315.720
Total	18.760.371	18.350.742	18.911.542	18.379.567
Ativo Circulante	5.795.244	4.286.383	5.942.490	4.310.593
Ativo Realizável a Longo Prazo	12.965.127	14.064.359	12.969.052	14.068.974

O valor de mercado, apresentado nos quadros a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados (principalmente CVS) o Banrisul adota técnica interna de precificação como parâmetro para cálculo do valor de mercado.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.067.339	3.956.508	4.067.339	3.956.508
Cessão Fiduciária - LFT	14.132	29.038	14.132	29.038
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	-	19.243	18.377
Outras Cotas de Fundos	-	-	2.178	1.372
Total	4.081.471	3.985.546	4.102.892	4.005.295

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	-	-	21.421	21.421
De 3 a 12 meses	277.130	277.147	277.130	277.147
De 1 a 3 anos	118.032	118.065	118.032	118.065
De 3 a 5 anos	3.684.865	3.686.259	3.684.865	3.686.259
Total em 31/03/2014	4.080.027	4.081.471	4.101.448	4.102.892
Total em 31/12/2013	3.983.645	3.985.546	4.003.394	4.005.295

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	884.883	863.297	884.883	863.297
Ações de Cias. Abertas	11.221	11.031	12.317	12.213
Certificados de Privatização	-	-	6	6
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	-	123.058	1.389
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	1.665	1.884
Outras Cotas de Fundos	89	102	89	102
Total	896.193	874.430	1.022.018	878.891

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	21.955	11.310	148.374	137.135
De 3 a 12 meses	92.785	92.801	92.785	92.801
De 1 a 3 anos	2.717	2.717	2.717	2.717
De 3 a 5 anos	788.810	789.365	788.810	789.365
Total em 31/03/2014	906.267	896.193	1.032.686	1.022.018
Total em 31/12/2013	884.593	874.430	889.239	878.891

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 31 de março de 2014, no montante de R\$10.074 (31 de dezembro de 2013 – R\$10.163), foram levados a conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$4.029 (31 de dezembro de 2013 – R\$4.063), além de R\$594, líquido dos efeitos tributários de R\$238, referente a ajuste de marcação a mercado de títulos de empresas controladas, lançados na rubrica Outros Créditos.

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição	Valor de Mercado	Custo de Aquisição	Valor de Mercado
	Atualizado		Atualizado	
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	12.994.961	13.001.912	12.998.886	13.005.837
Títulos Públicos Federais - CVS	136.457	96.939	136.457	96.939
Letras Hipotecárias - LH	7.068	7.068	7.068	7.068
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	2.979	2.979	2.979	2.979
Nota Promissória Comercial - NPC	126.881	126.881	126.881	126.881
Debêntures	43.847	43.847	43.847	43.847
Letras Financeiras	190.344	190.344	190.344	190.344
Outros	6	6	6	6
Total em 31/03/2014	13.502.543	13.469.976	13.506.468	13.473.901
Total em 31/12/2013	13.175.046	13.142.686	13.179.661	13.147.306

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Até 3 meses	6	130.083	6	130.083
De 3 a 12 meses	1.577.199	109.245	1.577.199	109.245
De 1 a 3 anos	563.267	1.858.565	563.267	1.858.565
De 3 a 5 anos	11.224.498	8.756.278	11.228.423	8.760.893
De 5 a 15 anos	136.457	2.319.748	136.457	2.319.748
Acima de 15 anos	1.116	1.127	1.116	1.127
Total	13.502.543	13.175.046	13.506.468	13.179.661
Ativo Circulante	1.577.205	239.328	1.577.205	239.328
Ativo Realizável a Longo Prazo	11.925.338	12.935.718	11.929.263	12.940.333

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira para manter esses títulos até o vencimento.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 13, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento da captação externa, vencendo à medida que frações da captação externa são protegidas por *hedge* natural.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na CETIP S/A – Mercados Organizados, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O quadro a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banco, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado do objeto (dívida subordinada) e do instrumento de *hedge* (*swaps*):

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Derivativos Usados como "Hedge" de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Barrisul e Barrisul Consolidado			
		31/03/2014		31/12/2013	
		Valor de Curva	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
Instrumento de "Hedge"					
Contratos de "Swap"	1.503.160	234.882	248.955	14.073	203.673
Moeda Estrangeira – Dólar	1.503.160	234.882	248.955	14.073	203.673
Objeto de "Hedge"					
Dívida Subordinada (Nota 13)	(1.446.225)	(1.772.301)	(1.800.740)	(28.439)	(1.805.769)
Moeda Estrangeira – Dólar	(1.446.225)	(1.772.301)	(1.800.740)	(28.439)	(1.805.769)

O quadro a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

Swaps	Barrisul e Barrisul Consolidado			
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/ a Pagar (*)	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado (*)	Valor de Mercado (*)
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	1.503.160	269.386	14.097	283.483
Passivo				
% do CDI	(1.503.160)	(34.504)	(24)	(34.528)
Ajuste Líquido em 31/03/2014		234.882	14.073	248.955
Ajuste Líquido em 31/12/2013		283.272	(79.599)	203.673

(*) Valores demonstrados líquido do valor de referência.

O quadro a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes.

Swaps	Barrisul e Barrisul Consolidado					
	Valor de Referência em 2013	Valor de Mercado (*)	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	De 5 a 15 Anos
Ativo						
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	1.503.160	283.483	20.337	38.020	32.710	192.416
Passivo						
% do CDI	(1.503.160)	(34.528)	(5.005)	(8.606)	(6.290)	(14.627)
Ajuste Líquido em 31/03/2014		248.955	15.332	29.414	26.420	177.789
Ajuste Líquido em 31/12/2013		203.673	10.356	19.463	18.388	155.466

(*) Valores demonstrados líquido do valor de referência.

O Barrisul ou as contrapartes estão sujeitas à prestação e a eventuais suplementações de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem recebida em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Barrisul é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$267.903 e a margem depositada em garantia das

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$89.238.

O Banco utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 06 – CRÉDITOS VINCULADOS

Descrição	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013
Depósitos Compulsórios - Bacen		6.163.729	3.945.045
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	647.861	726.322
Exigibilidade Adicional	SELIC	1.907.963	838.993
Depósitos de Poupança	Poupança	1.429.691	1.376.114
Recursos a Prazo	SELIC	2.178.214	1.003.616
Créditos Vinculados ao SFH		738.474	734.722
Carteira Adquirida	Taxa Pré-fixada 14,07% a.a.	486.601	485.099
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros (*)	249.791	247.562
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros (*)	2.082	2.061
Correspondentes	Sem Remuneração	51.304	46.453
Convênios	SELIC	48	47
Total		6.953.555	4.726.267
Ativo Circulante		6.215.081	3.991.545
Ativo Realizável a Longo Prazo		738.474	734.722

(*) Refere-se a créditos junto ao FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - de outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de março de 2014, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das informações trimestrais, no valor de R\$736.392 (31 de dezembro de 2013 - R\$732.661). O seu valor de face é de R\$873.798 (31 de dezembro de 2013 - R\$877.033). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se fora do prazo inicialmente previsto pela Administração, sendo os montantes já vencidos apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO

As tabelas a seguir, compreendem os saldos de operações de crédito e da carteira de câmbio, e de arrendamento mercantil.

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/03/2014	31/12/2013
Empréstimos e Títulos Descontados	1.167.138	9.108.849	3.240.749	2.651.689	878.037	478.381	313.218	92.170	589.219	18.519.450	18.119.039
Financiamentos	169.269	553.917	974.724	603.617	48.373	17.942	3.064	1.732	12.076	2.384.714	2.295.156
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.038.013	331.131	666.621	198.861	46.897	8.831	14.502	2.492	32.954	2.340.302	2.196.170
Financiamentos Imobiliários	1.471.826	673.127	322.940	182.813	32.952	8.124	6.220	4.789	31.726	2.734.517	2.626.960
Créditos Vinculados a Cessão (1)	50.848	21.915	3.024	1.859	712	295	148	-	210	79.011	83.899
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	20.045	62.910	-	-	-	-	-	-	-	82.955	86.514
Total de Operações de Crédito	3.917.139	10.751.849	5.208.058	3.638.839	1.006.971	513.573	337.152	101.183	666.185	26.140.949	25.407.738
Operações de Arrendamento Mercantil	4.304	10.450	28.470	24.590	5.979	616	255	598	4.198	79.640	76.995
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (2)	-	78.590	317.562	191.515	27.722	4.582	-	-	43.411	663.382	687.096
Outros Créditos (3)	1.237	1	2.748	7.756	5.247	-	1.487	-	15.289	33.765	39.678
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão	-	321.985	-	-	-	12.693	-	-	-	334.678	440.527
Total de Operações com Característica de Concessão de Crédito	3.922.680	11.162.875	5.556.838	3.862.700	1.045.919	531.464	338.894	101.781	729.083	27.252.234	26.652.034
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas(4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.135.055	1.110.922
Total Geral	3.922.680	11.162.875	5.556.838	3.862.700	1.045.919	531.464	338.894	101.781	729.083	28.387.289	27.762.956
Total em 31/12/2013	3.903.103	10.263.279	5.634.882	4.064.665	1.076.545	569.371	325.132	90.324	724.733		26.652.034

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banco cedeu a CIBRASEC operações de crédito imobiliário.

(2) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de “Outras Obrigações - Carteira de Câmbio” (Nota 13).

(3) Outros Créditos – referem-se a créditos de securitização e a rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Contabilizados em Contas de Compensação.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

	Operações em Curso Normal										Banrisul e Banrisul Consolidado	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2014	2013	
Parcelas Vincendas	3.919.016	11.083.649	5.383.932	3.591.215	731.459	174.237	164.798	18.058	210.216	25.276.580	24.562.120	
01 a 30 dias	217.150	617.904	452.439	359.162	68.113	12.472	9.354	1.090	14.796	1.752.480	1.540.576	
31 a 60 dias	257.796	574.575	487.758	301.485	64.668	8.542	7.118	1.035	11.645	1.714.622	1.542.998	
61 a 90 dias	409.033	529.065	423.889	309.797	69.690	22.044	7.094	1.204	15.361	1.787.177	1.356.270	
91 a 180 dias	268.415	1.163.727	1.059.981	634.791	118.185	13.072	38.794	1.435	33.373	3.331.773	3.700.694	
181 a 360 dias	408.526	1.849.118	948.092	590.879	114.607	22.108	19.175	2.196	24.639	3.979.340	3.957.699	
Acima de 360 dias	2.358.096	6.349.260	2.011.773	1.395.101	296.196	95.999	83.263	11.098	110.402	12.711.188	12.463.883	
Parcelas Vincendas	3.664	14.423	13.864	31.784	8.687	2.893	11.438	297	3.553	90.603	76.952	
Até 14 dias	3.664	14.423	13.864	31.784	8.687	2.893	11.438	297	3.553	90.603	76.952	
Subtotal	3.922.680	11.098.072	5.397.796	3.622.999	740.146	177.130	176.236	18.355	213.769	25.367.183	24.639.072	
	Operações em Curso Anormal											
Parcelas Vincendas	-	63.105	121.242	196.712	243.931	271.917	117.764	52.923	285.615	1.353.209	1.520.241	
01 a 30 dias	-	1.569	5.384	9.461	8.922	10.808	3.425	2.149	11.383	53.101	58.161	
31 a 60 dias	-	1.542	4.975	8.876	8.606	9.896	3.388	2.048	10.637	49.968	57.269	
61 a 90 dias	-	1.518	4.724	10.675	8.217	9.417	3.268	1.910	10.227	49.956	52.322	
91 a 180 dias	-	4.412	12.390	23.335	23.520	27.483	9.320	5.309	28.621	134.390	153.811	
181 a 360 dias	-	8.232	19.115	37.555	39.019	51.092	16.948	9.366	48.451	229.778	266.157	
Acima de 360 dias	-	45.832	74.654	106.810	155.647	163.221	81.415	32.141	176.296	836.016	932.521	
Parcelas Vincendas	-	1.698	37.800	42.989	61.842	82.417	44.894	30.503	229.699	531.842	492.721	
01 a 14 dias	-	-	229	2.293	3.703	3.025	2.215	1.012	3.818	16.295	14.087	
15 a 30 dias	-	1.698	36.328	15.199	11.104	9.971	3.142	1.955	9.301	88.698	77.599	
31 a 60 dias	-	-	1.243	23.601	17.370	12.037	7.015	4.608	17.474	83.348	66.299	
61 a 90 dias	-	-	-	1.101	21.759	10.421	9.009	4.892	17.525	64.707	59.163	
91 a 180 dias	-	-	-	795	6.496	23.885	17.065	15.446	74.723	138.410	127.487	
181 a 360 dias	-	-	-	-	1.410	13.127	6.398	2.575	93.370	116.880	120.780	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	9.951	50	15	13.488	23.504	27.306	
Subtotal	-	64.803	159.042	239.701	305.773	354.334	162.658	83.426	515.314	1.885.051	2.012.962	
Total em 2014	3.922.680	11.162.875	5.556.838	3.862.700	1.045.919	531.464	338.894	101.781	729.083	27.252.234		
Total em 2013	3.903.103	10.263.279	5.634.882	4.064.665	1.076.545	569.371	325.132	90.324	724.733		26.652.034	

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Setor Público Municipal		
Governo - Administração Direta e Indireta	95.205	101.784
Total Setor Público	95.205	101.784
Setor Privado		
Rural	2.353.766	2.196.170
Indústria	4.724.406	4.867.040
Comércio	3.078.450	2.901.608
Serviços e Outros	3.454.304	3.512.375
Pessoa Física (*)	10.732.576	10.362.198
Habitação	2.813.527	2.710.859
Total Setor Privado	27.157.029	26.550.250
Total	27.252.234	26.652.034

(*) Do montante de R\$797.587 (31 de dezembro de 2013 - R\$995.511) de operações de compra de carteira de crédito consignado, com coobrigação de outras instituições financeiras, R\$334.678 (31 de dezembro de 2013 - R\$440.526) referem-se a créditos vinculados a Operações Adquiridas em Cessão conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen e R\$462.909 (31 de dezembro de 2013 - R\$554.985) referem-se a Operações de Crédito com Coobrigação.

i) Do montante total de créditos consignados adquiridos, o Banco é detentor de créditos no valor de R\$177.836 (31 de dezembro de 2013 - R\$214.634) a receber em 31 de março de 2014 junto aos devedores por intermédio do Banco Cruzeiro do Sul - Em Liquidação Extrajudicial desde 14 de setembro de 2012. O Banco Cruzeiro do Sul - Em Liquidação Extrajudicial vem repassando ao Banco as parcelas recebidas, identificadas e conciliadas das operações de crédito consignado onde o Banco é detentor das operações junto ao devedor. Desde 14 de setembro de 2012 o Banrisul recebeu R\$235.378, do Banco Cruzeiro do Sul - Em Liquidação Extrajudicial por conta destes contratos.

Por dificuldades operacionais e, especialmente nas situações de compartilhamento de operações com outros bancos, o repasse dos créditos, na sua totalidade, depende da finalização do processo de identificação/conciliação por parte do liquidante, que envolve cruzamento de diversos contratos, instituições financeiras e repasses de convênios. Tão logo seja concluído, as carteiras e os valores a receber de propriedade do Banrisul serão repassados.

As operações que se encontram nesta condição no Banco, estão sendo analisadas individualmente quanto ao atraso no repasse dos recursos e estão provisionados de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional.

A Administração do Banco acompanha atentamente a evolução da solvência desta carteira desde quando o Banco Cruzeiro do Sul em atividade normal, após em Regime de Administração Especial Temporária - RAET, e agora em Liquidação Extrajudicial, portanto não espera perdas na realização destes créditos.

ii) O Banrisul também é detentor de créditos consignados no valor de R\$126.088 a receber em 31 de março de 2014 junto aos devedores, na sua maioria aposentados pelo INSS, por intermédio do Banco Rural S.A. - em Liquidação Extrajudicial cujo processo de liquidação extrajudicial foi decretado em 02 de agosto de 2013 pelo Banco Central do Brasil. O Banco Rural S.A. - em Liquidação Extrajudicial vem repassando ao Banco as parcelas recebidas, identificadas e conciliadas dessas operações. O montante repassado desde o processo de liquidação extrajudicial foi de R\$62.832 por conta destes contratos.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações que se encontram nesta condição no Banco, estão sendo analisadas individualmente quanto ao atraso no repasse dos recursos e estão provisionados de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional.

(d) Concentração das Operações de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	31/03/2014		31/12/2013	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Principal Devedor	374.028	1,37	489.696	1,84
10 Maiores Devedores Seguintes	1.236.236	4,54	1.202.183	4,51
20 Maiores Devedores Seguintes	1.266.173	4,65	1.299.014	4,87
50 Maiores Devedores Seguintes	1.790.986	6,57	1.887.699	7,08
100 Maiores Devedores Seguintes	1.926.120	7,07	1.956.840	7,34

(e) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito:

A movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos, exclusivamente com características de crédito, é a seguinte:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a	01/01 a
	31/03/2014	31/03/2013
Saldo da Provisão para Perdas em Operações de Crédito em 1º de janeiro	1.586.263	1.590.990
Constituição Líquida do Trimestre	196.376	195.971
Baixas para Contas de Compensação	(187.394)	(147.045)
Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Níveis de Risco	1.595.245	1.639.916
Provisão sobre Operações de Crédito		
Ativo Circulante	391.129	472.033
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.112.079	1.070.527
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil		
Ativo Circulante	2.777	2.380
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.416	4.792
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito (Nota 08)		
Ativo Circulante	83.634	46.936
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.210	43.248

A despesa com a provisão para Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito, em 31 de março de 2014, não foi constituída no Banrisul (Primeiro Trimestre de 2013 – R\$317) e no consolidado foi de R\$20 (Primeiro Trimestre de 2013 - R\$455).

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito por Níveis de Risco:

Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99	Banrisul e Banrisul Consolidado		
			Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (Nota 03(f))	Provisão existente Total
AA	3.922.680	0,0%	-	-	-
A	11.162.875	0,5%	55.814	11.163	66.977
B	5.556.838	1,0%	55.568	11.114	66.682
C	3.862.700	3,0%	115.881	57.940	173.821
D	1.045.919	10,0%	104.592	24.071	128.663
E	531.464	30,0%	159.439	20.055	179.494
F	338.894	50,0%	169.447	6.778	176.225
G	101.781	70,0%	71.247	3.053	74.300
H	729.083	100,0%	729.083	-	729.083
Total em 31/03/2014	27.252.234		1.461.071	134.174	1.595.245
Total em 31/12/2013	26.652.034		1.458.596	127.667	1.586.263

As operações de crédito baixadas a prejuízo no trimestre findo em 31 de março de 2014 mantidas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação montavam R\$187.394 (Primeiro Trimestre de 2013 - R\$147.045).

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R\$26.246 (Primeiro Trimestre de 2013 - R\$33.077) no trimestre findo em 31 de março de 2014, líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Conforme Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, as operações renegociadas no trimestre findo em 31 de março de 2014 montavam R\$118.943 (Primeiro Trimestre de 2013 - R\$130.008).

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Carteira de Câmbio	769.931	761.938	769.931	761.938
Câmbio Comprado a Liquidar	707.207	745.722	707.207	745.722
Direitos sobre Vendas de Câmbio	68.428	5.308	68.428	5.308
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(19.859)	(5.176)	(19.859)	(5.176)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	14.155	16.084	14.155	16.084
Rendas a Receber	96.807	95.485	104.122	103.005
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	15.655	15.655	500	521
Serviços Prestados a Receber	80.403	79.035	80.403	79.035
Rendas a Receber MDR (<i>Merchant Discount Rate</i>)	-	-	22.470	22.654
Outros	749	795	749	795
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.164	894
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.164	894
Créditos Específicos	-	-	46	38
Créditos Específicos	-	-	46	38
Diversos	2.991.123	3.050.079	3.441.339	3.509.573
Adiantamentos a Empregados	27.187	12.580	27.638	12.921
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	25.979	17.877	30.194	22.608
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 23 (b))	1.162.191	1.119.932	1.166.506	1.124.598
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 14 (b))	219.062	196.227	230.619	207.372
Impostos e Contribuições a Compensar	45.192	56	53.028	1.031
Pagamentos a Ressarcir	47.522	49.262	47.523	49.264
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (*)	26.571	40.774	26.571	40.774
Títulos e Créditos a Receber (**)	710.768	762.709	1.129.022	1.194.863
Superávit Cabergs (Nota 24)	59.856	59.856	60.105	60.105
Transações com Cartões de Crédito	233.410	238.580	233.410	238.580
Devedores Diversos - País	98.707	111.699	102.045	116.930
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 07 (a))	334.678	440.527	334.678	440.527
Provisão para Outros Créditos	(142.440)	(135.287)	(145.251)	(138.099)
Com Característica de Crédito (Nota 07 (d))	(84.844)	(89.755)	(84.844)	(89.755)
Sem Característica de Crédito	(57.596)	(45.532)	(60.407)	(48.344)
Total de Outros Créditos	3.715.421	3.772.215	4.173.351	4.237.349
Ativo Circulante	2.243.520	2.389.223	2.680.237	2.833.345
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.471.901	1.382.992	1.493.114	1.404.004

(*) Operações de Crédito Vinculadas a Cessão – este valor refere-se aos custos de compra de cessão de créditos sem coobrigação e produção de novas operações efetuadas pela Credimatone Promotora de Vendas e Serviços S.A.

(**) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses títulos, em 31 de março de 2014, totalizavam R\$109.039 (31 de dezembro de 2013 - R\$107.411) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros.

b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$74.749 (31

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

de dezembro de 2013 - R\$73.295) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 1% a 8,5% a.a. e indexados à TR e ao IGP-M com vencimento até 2030.

- c) Cartões de débitos e adquirência - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e emissões das bandeiras Visa, MasterCard e VerdeCard utilizados na rede de adquirência. Em 31 de março de 2014 totalizava R\$489.360 (31 de dezembro de 2013 – R\$541.693) e consolidado R\$904.021 (31 de dezembro de 2013 – R\$977.089).

NOTA 09 - PERMANENTE

(a) Investimentos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Participações em Controladas e Coligadas no País	523.508	490.322	53.143	50.949
Participações em Controladas (Nota 02 (c))	470.365	439.373	-	-
Participações em Coligadas	15.709	13.515	15.709	13.515
Ágio na Aquisição de Investimentos (*)	37.434	37.434	37.434	37.434
Outros Investimentos	11.454	11.455	12.104	12.104
Provisão para Perdas	(4.785)	(4.785)	(4.892)	(4.892)
Total	530.177	496.992	60.355	58.161

(*) O ágio de R\$37.434 representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Credimatone Promotora de Vendas e Serviços S.A. (Bem-Vindo Banrisul Serviços Financeiros). O valor da equivalência patrimonial desse investimento em 31 de março de 2014 totalizava R\$2.193 (31 de dezembro de 2013 – R\$1.503).

(b) Imobilizado

Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Depreciação Acumulada	Banrisul	
				Saldo Líquido em 31/03/2014	Saldo Líquido em 31/12/2013
Imóveis de Uso	4%	115.410	(95.450)	19.960	20.123
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	23.207	-	23.207	23.578
Instalações	10%	128.396	(93.202)	35.194	33.563
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	89.066	(60.987)	28.079	27.416
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.266	(3.904)	362	387
Sistema de Processamento de Dados	20%	284.397	(233.485)	50.912	53.225
Sistema de Segurança	10%	11.066	(7.639)	3.427	3.409
Sistema de Transportes	20%	3.486	(2.292)	1.194	1.299
Total em 31/03/2014		659.294	(496.959)	162.335	
Total em 31/12/2013		649.893	(486.893)		163.000

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Depreciação Acumulada	Banrisul Consolidado	
				Saldo Líquido em 31/03/2014	Saldo Líquido em 31/12/2013
Imóveis de Uso	4%	126.959	(100.470)	26.489	26.696
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	23.207	-	23.207	23.578
Imobilizações em Curso	-	541	-	541	347
Instalações	10%	133.726	(94.776)	38.950	37.379
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	94.474	(63.752)	30.722	29.560
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.278	(3.908)	370	395
Sistema de Processamento de Dados	20%	285.752	(234.543)	51.209	53.550
Sistema de Segurança	10%	11.066	(7.639)	3.427	3.409
Sistema de Transportes	20%	4.162	(2.760)	1.402	2.050
Total em 31/03/2014		684.165	(507.848)	176.317	
Total em 31/12/2013		674.438	(497.474)		176.964

(c) Intangível

Ativos Intangíveis	Taxa	Custo Original	Amortização	Banrisul		Banrisul Consolidado	
				Saldo Líquido em 31/03/2014	Saldo Líquido em 31/12/2013	Saldo Líquido em 31/03/2014	Saldo Líquido em 31/12/2013
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (*)							
Setor Público	20%	65.604	(55.016)	10.588	13.869	10.588	13.869
Setor Privado	20%	23.312	(17.953)	5.359	6.352	5.359	6.352
Aquisição de Software	20%	51.885	(39.460)	12.425	10.963	12.425	10.963
Outros	-	1.718	(657)	1.061	1.065	2.256	2.260
Total em 31/03/2014		142.519	(113.086)	29.433		30.628	
Total em 31/12/2013		139.975	(107.726)		32.249		33.444

(*) Referem-se aos contratos firmados com o setor público e com entidades do setor privado, para garantir exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de prioridade no canal de consignação de empréstimos para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 10 – DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/03/2014	31/12/2013
Depósitos						
À Vista (a)	2.799.232	-	-	-	2.799.232	3.400.508
Poupança (a)	7.211.775	-	-	-	7.211.775	6.990.978
Interfinanceiros	-	46.034	11.089	328.938	386.061	351.820
A Prazo (b)	4.836	1.950.836	3.549.104	15.028.396	20.533.172	20.155.410
Total	10.015.843	1.996.870	3.560.193	15.357.334	30.930.240	30.898.716
Passivo Circulante					15.572.906	15.878.550
Passivo Exigível a Longo Prazo					15.357.334	15.020.166
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria (c)	-	7.337.343	-	-	7.337.343	4.290.700
Total	-	7.337.343	-	-	7.337.343	4.290.700
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares (d)	-	286.682	146.709	2.299.499	2.732.890	2.505.882
Total	-	286.682	146.709	2.299.499	2.732.890	2.505.882

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/03/2014	31/12/2013
Depósitos						
À Vista (a)	2.788.778	-	-	-	2.788.778	3.397.760
Poupança (a)	7.211.775	-	-	-	7.211.775	6.990.978
Interfinanceiros	-	46.034	11.089	328.938	386.061	351.820
A Prazo (b)	4.836	1.950.836	3.399.638	15.028.396	20.383.706	19.904.040
Total	10.005.389	1.996.870	3.410.727	15.357.334	30.770.320	30.644.598
Passivo Circulante					15.412.986	15.624.432
Passivo Exigível a Longo Prazo					15.357.334	15.020.166
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria (c)	-	7.266.753	-	-	7.266.753	4.220.707
Total	-	7.266.753	-	-	7.266.753	4.220.707
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares (d)	-	286.682	146.709	2.299.499	2.732.890	2.505.882
Total	-	286.682	146.709	2.299.499	2.732.890	2.505.882

(a) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(b) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 94,58% e 5,42% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 72,69% (31 de dezembro de 2013 – 70,56%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 7,58% (31 de dezembro de 2013 – 7,21%) ao ano.

(c) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

(d) Do montante de R\$2.732.890 (31 de dezembro de 2013 – R\$2.505.882), R\$1.814.004 (31 de dezembro de 2013 - R\$1.664.478) refere-se à emissão de Letras Financeiras ocorrida em 01, 02 e 05 de agosto de 2013, realizada em 3 séries, com vencimentos finais em 2, 3 e 4 anos respectivamente, contados da data da

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

emissão. O percentual da taxa foi indexado ao DI, limitado à taxa de até 108%, 109% e 110% da variação acumulada da Taxa DI. Os Juros Remuneratórios das Letras Financeiras serão pagos semestralmente.

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

No Exterior - são representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros a taxas entre 0,90% a 3,37% (31 de dezembro de 2013 – 1,00% a 3,37%) ao ano, com vencimento máximo em até 360 dias (31 de dezembro de 2013 – 356 dias), e apresenta saldo de R\$1.199.555 (31 de dezembro de 2013 – R\$1.274.831).

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	Repasses do País - Instituições Oficiais	
	31/03/2014	31/12/2013
Até 90 dias	175.828	166.590
De 91 a 360 dias	423.749	402.838
De 1 a 3 anos	731.960	701.690
De 3 a 5 anos	447.171	410.960
Acima de 5 anos	567.868	529.207
Total	2.346.576	2.211.285
Passivo Circulante	599.577	569.428
Passivo Exigível a Longo Prazo	1.746.999	1.641.857

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até dezembro de 2028, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,40% a 8,61% (31 de dezembro de 2013 – 0,50% a 8,61%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar, Cesta de Moedas, UPRD, IPCA e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 11,00% (31 de dezembro de 2013 - 11,00%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	165.882	45.121	165.882	45.121
Recebimento de Tributos Federais	165.617	44.856	165.617	44.856
Outros	265	265	265	265
Carteira de Câmbio	110.056	7.516	110.056	7.516
Câmbio Vendido a Liquidar	66.054	4.626	66.054	4.626
Obrigações por Compras de Câmbio	707.384	689.986	707.384	689.986
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 07 (a))	(663.382)	(687.096)	(663.382)	(687.096)
Sociais e Estatutárias	92.990	82.011	93.038	82.275
Dividendos e Bonificações a Pagar	70.181	70.148	70.229	70.218
Gratificações e Participações a Pagar	22.809	11.863	22.809	12.057
Fiscais e Previdenciárias	605.242	662.050	628.401	683.959
Impostos e Contribuições a Recolher	84.311	63.862	89.407	70.761
Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	34.104	115.525	50.476	128.835
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 23 (b2))	39.391	39.644	39.505	39.776
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14 (b))	447.436	443.019	449.013	444.587
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	2.767	693
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	2.767	693
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.506.340	1.367.034	1.506.340	1.367.034
Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 22(a))	1.394.914	1.256.142	1.394.914	1.256.142
Outros	111.426	110.892	111.426	110.892
Instrumentos Financeiros Derivativos	31.209	112.047	31.209	112.047
Instrumentos Financeiros Derivativos	31.209	112.047	31.209	112.047
Dívidas Subordinadas (1)	1.848.317	1.861.494	1.848.317	1.861.494
Dívidas Subordinadas Marcado a Mercado	1.800.740	1.870.382	1.800.740	1.870.382
Encargos a Incorporar com Dívida Externa	2.668	(56.903)	2.668	(56.903)
Ágio a Incorporar	44.909	48.015	44.909	48.015
Diversas	2.362.230	2.415.296	2.736.898	2.802.217
Credores por Recursos a Liberar	111.356	117.383	111.584	117.604
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	71.242	75.700	71.242	75.700
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	4.241	12.838	4.355	12.949
Obrigações por Convênios Oficiais	204	4.484	204	4.484
Obrigações de Lojistas a Pagar Adquirência	490.354	543.114	749.559	812.401
Provisões para Férias e Outros Encargos	292.082	285.698	279.956	275.483
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 24)	68.204	67.312	68.204	67.312
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 14 (b))	186.180	182.708	193.427	190.778
Multas Câmbio Bacen (Nota 14(b))	129.229	128.096	129.229	128.096
Provisão para Riscos Previdenciários (Nota 14 (b))	15.792	15.830	15.827	15.864
Provisão para Perdas de Securitização (2)	3.218	3.160	3.218	3.160
Provisão Benefício Pós-Emprego	427.564	427.564	429.826	429.826
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 14 (b))	95.193	83.650	95.475	83.860
Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	9.796	10.141	9.796	10.141
Recursos de FGTS para Amortizações	4.930	4.123	4.930	4.123
Credores Diversos - País	89.669	132.962	204.149	247.777
Transações com Cartões a Pagar	198.528	205.114	198.528	205.114
Outros	164.448	115.419	167.389	117.545
Total de Outras Obrigações	6.722.266	6.552.569	7.122.908	6.962.356
Passivo Circulante	4.100.600	3.836.265	4.499.570	4.244.451
Passivo Exigível a Longo Prazo	2.621.666	2.716.304	2.623.338	2.717.905

(1) Dívidas Subordinadas – o Banrisul concluiu o processo de emissão de títulos de dívidas subordinadas no exterior, conforme descrito a seguir:

(i) Em 26 de janeiro de 2012, com volume total captado de US\$ 500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 02 de fevereiro de 2012 e tem prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 99,131% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 7,50% a.a.

(ii) Em 26 de novembro de 2012, com volume total captado de US\$ 275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 03 de dezembro de 2012, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 109,943% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 5,95% a.a. Essa captação, até junho de 2013, foi avaliada ao custo amortizado.

Conforme descrito na Nota 03 (c), os derivativos contratados para proteção do risco de variação de moeda estrangeira e taxas de juros, oriunda da emissão dessa dívida, foram designados como *hedge* de risco de mercado.

(2) A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$12.216 (31 de dezembro de 2013 - R\$12.182), controladas em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

NOTA 14 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

(a) Ativos Contingentes

Em 31 de março de 2014 e 2013, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

(b) Movimentação das Provisões

					Banrisul
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2013	458.849	182.708	83.650	128.096	853.303
Constituição e Atualização Monetária	4.419	17.425	15.596	1.133	38.573
Reversão da Provisão	(40)	-	-	-	(40)
Baixas por Pagamento	-	(13.953)	(4.053)	-	(18.006)
Saldo Final em 31/03/2014	463.228	186.180	95.193	129.229	873.830
Depósitos em Garantia (Nota 08)	3.848	141.360	73.854	-	219.062

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Banrisul Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2013	460.450	190.778	83.860	128.096	863.184
Constituição e Atualização Monetária	4.430	17.617	15.667	1.133	38.847
Reversão da Provisão	(40)	(935)	-	-	(975)
Baixas por Pagamento	-	(14.033)	(4.052)	-	(18.085)
Saldo Final em 31/03/2014	464.840	193.427	95.475	129.229	882.971
Depósitos em Garantia (Nota 08)	5.426	146.264	78.929	-	230.619

Provisões Fiscais

i) Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

A principal causa de natureza fiscal refere-se ao imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R\$447.436 (31 de dezembro de 2013 - R\$443.019). O Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda.

ii) Notificação fiscal de débito do ISSQN da empresa controlada Banrisul Consórcios no período de setembro de 1994 a dezembro de 1995, que a Administração vem discutindo judicialmente o assunto e, registrou a provisão no montante de R\$1.577 (31 de dezembro de 2013 - R\$1.567), classificada como de perda provável.

iii) Notificação fiscal de débito do INSS referente à cobrança previdenciária sobre verbas que não apresentam natureza salarial e salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$15.792 (31 de dezembro de 2013 - R\$15.830) e no Consolidado R\$15.827 (31 de dezembro de 2013 - R\$15.864), anteriormente classificada como "Outros".

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$50.643 (31 de dezembro de 2013 - R\$43.044) e no Consolidado R\$90.496 (31 de dezembro de 2013 - R\$81.427). De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Provisões Trabalhistas

São ações movidas principalmente pelos sindicatos e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, na ocasião da notificação judicial, cujo risco de perda é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$114.987 (31 de dezembro de 2013 - R\$93.317) e no Consolidado R\$118.889 (31 de dezembro de 2013 - R\$102.837). Adicionalmente, o valor de R\$26.373 (31 de dezembro de 2013 - R\$26.247) e no Consolidado R\$27.375 (31

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

de dezembro de 2013 - R\$27.229) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$532.151 (2013 - R\$489.953) e no Consolidado R\$541.007 (2013 - R\$496.889). De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Provisões Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos.

Registram a provisão constituída, no momento do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$73.854 (31 de dezembro de 2013 - R\$66.815) e no Consolidado R\$78.929 (31 de dezembro de 2013 - R\$71.889).

Existem ainda R\$1.268.187 (31 de dezembro de 2013 – R\$1.071.649) e no Consolidado R\$1.272.870 (31 de dezembro de 2013 – R\$1.634.025) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente, a cadernetas de poupança, danos morais, repetição do indébito e financiamento imobiliário, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outros

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas no montante de R\$129.229 (31 de dezembro de 2013 - R\$128.096).

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Administração de Fundos	18.566	15.181	18.566	15.181
Cobrança de Títulos	12.935	12.148	12.935	12.148
Rendas de Garantias Prestadas	763	324	763	324
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	8.193	6.266
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	361	708
Serviços de Administração Convênio Banricard	-	-	1.534	8.306
Serviços de Administração Rede de Adquirência Vero	-	-	5.381	-
Outras Receitas de Serviços	-	-	3.270	3.665
Total	32.264	27.653	51.003	46.598
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	151.481	165.121	217.524	165.118
Total	183.745	192.774	268.527	211.716

NOTA 16 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Rede de Adquirência Vero (*)	-	37.947	57.726	37.947
Tarifas <i>Voucher</i> (*)	-	-	8.320	-
Devolução de Cheques	3.567	3.911	3.567	3.911
Débitos em Conta	8.830	7.256	8.830	7.256
Serviços de Arrecadação	34.434	21.419	34.434	21.419
Transações com Cheques	3.113	3.512	3.113	3.512
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	85.771	77.141	85.771	77.141
Cartão de Crédito	5.098	3.847	5.098	3.847
Tarifas de Saques	1.677	1.650	1.677	1.650
Tarifas de Uso da Agência Virtual	1.302	1.666	1.302	1.666
Tarifas de Fiança Bancária	1.896	1.388	1.896	1.388
Outras Receitas de Tarifas	5.793	5.384	5.790	5.381
Total	151.481	165.121	217.524	165.118
Pessoas Físicas	80.723	73.390	81.383	73.390
Pessoas Jurídicas	70.758	91.731	136.141	91.728

(*) Conforme descrito em Nota 02(c), as receitas das respectivas tarifas bancárias passaram a ser reconhecidas pela Banrisul Cartões S.A. a partir de novembro de 2013.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 17 - DESPESAS DE PESSOAL

	Barrisul		Barrisul Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Remuneração Direta (*)	240.059	174.589	241.350	175.652
Benefícios	62.788	54.720	63.140	54.988
Encargos Sociais (*)	101.180	62.765	101.515	63.083
Treinamentos	1.800	2.192	1.833	2.205
Total	405.827	294.266	407.838	295.928

(*) Nas despesas de Remuneração Direta e Encargos Sociais estão incluídos, em 2014, o montante de R\$67.337, referente aos incentivos concedidos e provisionados no âmbito do PAI – Programa de Aposentadoria Incentivada com os respectivos encargos.

NOTA 18 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Barrisul		Barrisul Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Processamento de Dados e Telecomunicações	48.069	47.738	56.161	49.768
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	34.093	31.113	34.093	31.113
Amortização e Depreciação	16.321	16.418	16.628	16.647
Aluguéis e Condomínios	21.618	17.813	21.455	17.534
Materiais	3.718	3.720	3.748	3.750
Serviços de Terceiros (*)	89.403	58.889	106.074	60.047
Propaganda, Promoções e Publicidade (**)	20.360	24.455	20.586	24.539
Manutenção e Conservação	9.055	7.717	9.206	7.795
Água, Energia e Gás	5.864	5.287	5.956	5.380
Serviços do Sistema Financeiro	7.369	11.217	7.377	11.434
Outras	9.725	10.063	10.870	11.381
Total	265.595	234.430	292.154	239.388

(*) Do montante de R\$89.403, R\$40.245 (Primeiro Trimestre de 2013 – R\$7.820) são provenientes de despesas dos serviços com originação de crédito consignado através do canal Bem-Vindo Barrisul Serviços Financeiros.

(**) É composto principalmente por R\$11.773 (Primeiro Trimestre de 2013 - R\$15.617) de despesa com propaganda institucional e R\$6.539 (Primeiro Trimestre de 2013 - R\$6.703) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 19 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Recuperação de Encargos e Despesas	22.588	14.844	11.930	12.056
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	935	143
Fiscais	40	-	40	-
Outros	1.796	935	1.796	935
Perdas de Securitização	-	1.475	-	1.475
Tarifas Interbancárias	5.738	5.206	5.738	5.206
Títulos de Créditos a Receber	1.629	1.671	1.629	1.671
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei n° 12.069	5.929	1.450	5.929	1.450
Comissão e Taxa de Administração sobre Colocação de Seguros	2.000	-	2.000	-
Receitas Diversas com Cartões	11.331	8.476	11.331	7.430
Lucros na Venda de Bens	598	4.676	598	4.676
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	4.276	26.488	4.276	26.488
Receitas de Adquirência - Antecipação Operações Performadas	-	-	6.187	-
Outras Receitas Operacionais	6.181	2.526	7.689	4.003
Total	62.106	67.747	60.078	65.533

NOTA 20 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Descontos Concedidos em Renegociações	4.790	4.356	4.790	4.356
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 14 (b))	17.425	29.823	17.617	29.851
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	14	84	14	84
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	58	1.102	58	1.102
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 14 (b))	15.596	6.651	15.667	6.785
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	1.163	644	1.163	644
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais (CS/IR) - (Nota 14 (b))	4.419	3.000	4.430	3.009
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 14 (b))	1.133	765	1.133	765
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	2.622	1.434	2.622	1.434
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	362	166	362	166
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	6.018	2.147	6.018	2.147
Despesas com Cartões	4.060	2.934	4.060	2.934
Bônus Cartão Banrisul de Vantagens	866	593	866	593
Incentivo a Migração - Planos FBSS	30.701	-	30.701	-
Outras Despesas Operacionais	29.954	15.725	31.314	15.624
Total	119.181	69.424	120.815	69.494

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 31 de março de 2014 é de R\$3.750.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,59	2.721.484	77,06	26.086.957	13,02	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,50	-	0,00	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,77	-	0,00	213.546	0,05
Outros	349.548	0,17	482.372	13,67	174.312.674	86,98	175.144.594	42,83
Total	205.043.395	100,00	3.531.451	100,00	200.399.631	100,00	408.974.477	100,00

No primeiro trimestre de 2014, houve a conversão das ações principalmente entre PNA e PNB no montante de 279 ações, em virtude das solicitações dos acionistas.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

- i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
- iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
- iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

- i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária; e (III) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação CVM nº 207/96 e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$66.126, referente aos juros sobre o capital próprio do primeiro trimestre de 2014 (Primeiro Trimestre de 2013 - R\$60.256), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$26.451 (Primeiro Trimestre de 2013 - R\$24.102) (Nota 23 (a)).

NOTA 22 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

- (a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 12.585 de 29 de agosto de 2006, mediante a qual o Banrisul, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banrisul (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 31 de março de 2014, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banrisul, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$8.559.076 (31 de dezembro de 2013 - R\$8.323.788), do qual R\$7.158.000 (31 de dezembro de 2013 - R\$7.058.000) foi transferido para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 13).
- (b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$1.048.188 (31 de dezembro de 2013 - R\$1.042.798), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.
- (c) O Banrisul é responsável pela custódia de 518.326 mil títulos de clientes (31 de dezembro de 2013 - 479.411 mil).
- (d) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$74.651 (31 de dezembro de 2013 - R\$55.942) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$12.216 (31 de dezembro de 2013 - R\$12.182).
- (e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Fundos de Investimentos (*)	5.986.572	5.624.181	5.986.572	5.624.181
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos				
de Investimentos	136.250	129.275	136.250	129.275
Fundos de Ações	69.639	77.934	69.639	77.934
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	18.130	18.379	18.130	18.379
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da				
Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	1.638.092	2.127.770	1.638.092	2.127.770
Carteiras Administradas	1.471.744	1.556.956	1.471.744	1.556.956
Clubes de Investimentos	-	-	1.419	1.485
Total	9.320.427	9.534.495	9.321.846	9.535.980

(*) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

mercado na data-base.

- (f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 171 grupos (178 em 31 de dezembro de 2013) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 38.564 consorciados ativos (39.432 em 31 de dezembro de 2013).
- (g) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 31 de março de 2014 é de R\$204.689, sendo R\$58.911 com vencimento até um ano, R\$123.489 de um a cinco anos e R\$22.289 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no trimestre totalizaram R\$18.601.

NOTA 23 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	92.162	314.065	109.020	319.054
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(23.041)	(78.516)	(27.255)	(79.764)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(4.319)	(449)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15%	(13.824)	(47.110)	(9.154)	(47.110)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Efetivas	(36.865)	(125.626)	(40.728)	(127.323)
Ajuste Multa Câmbio	(453)	(306)	(453)	(306)
Participação dos Empregados nos Resultados	9.135	7.459	9.135	7.459
Juros sobre o Capital Próprio	26.451	24.102	26.451	24.102
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	11.684	3.447	(2.407)	(5.283)
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	(1.509)	198	(317)	5.764
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	8.443	(90.726)	(8.319)	(95.587)
Corrente	(34.069)	(117.433)	(50.498)	(122.181)
Diferido	42.512	26.707	42.179	26.594

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em 31 de março de 2014 o Banrisul possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

(b1) Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em			Banrisul
	31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2014
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	689.715	76.696	46.703	719.708
Provisão para Riscos Trabalhistas	73.083	6.970	5.581	74.472
Provisão para Riscos Fiscais	96.711	1.767	-	98.478
Outras Provisões Temporárias	260.446	10.017	907	269.556
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	1.119.955	95.450	53.191	1.162.214
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 08)	1.119.932	95.450	53.191	1.162.191
Obrigações Fiscais Diferidas	(39.644)	(561)	(814)	(39.391)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	1.080.288	94.889	52.377	1.122.800

	Banrisul Consolidado			
	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2014
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	689.948	76.696	46.706	719.938
Provisão para Riscos Trabalhistas	76.798	6.717	5.735	77.780
Provisão para Riscos Fiscais	97.256	1.790	-	99.046
Outras Provisões Temporárias	260.619	10.053	907	269.765
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	1.124.621	95.256	53.348	1.166.529
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 08)	1.124.598	95.256	53.348	1.166.506
Obrigações Fiscais Diferidas	(39.776)	(561)	(832)	(39.505)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	1.084.822	94.695	52.516	1.127.001

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2014	227.453	136.472	363.925	363.925	364.239
2015	117.194	70.316	187.510	187.510	187.928
2016	103.219	61.931	165.150	165.150	165.569
2017	85.739	51.443	137.182	137.182	137.600
2018	55.116	33.069	88.185	88.185	88.603
2019 a 2021	88.636	53.182	141.818	141.818	143.401
2022 a 2024	49.013	29.408	78.421	78.421	79.166
após 2025	14	9	23	-	-
Total em 31/03/2014	726.384	435.830	1.162.214	1.162.191	1.166.506
Total em 31/12/2013	699.971	419.984	1.119.955	1.119.932	1.124.598

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$816.524, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b2) Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidas estão representados por:

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Superveniência de Depreciação	(15.401)	(14.842)	(15.401)	(14.840)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(46)	(860)	(46)	(860)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda	-	-	(30)	(49)
Superávit Atuarial	(23.944)	(23.942)	(24.028)	(24.027)
Total	(39.391)	(39.644)	(39.505)	(39.776)

(c) Alterações na Legislação Tributária

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. O Banrisul elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes em suas demonstrações financeiras. A administração aguarda a evolução e tratativas das emendas e a conversão em lei do texto da referida Medida Provisória para que possa proceder a uma análise mais profunda e conclusiva.

NOTA 24 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

	2013	2012
Obrigações (Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de :		(Reapresentado)
Planos de Pensão (PBI + FBPREV)	450.199	446.269
Planos de Saúde, Odontológico e Medicamento	(60.105)	(18.211)
Plano Prêmio Aposentadoria (*)	109.930	110.307
Total	500.024	538.365

(*) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$43.818 (2012 – R\$44.123) referente a complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio de aposentadoria, totalizando R\$153.748 (2012 – R\$154.430).

(a) Alteração de Política Contábil

Plano de Benefícios I - conforme previsto na Deliberação CVM nº 695/12, a partir de 1º de janeiro de 2013, ocorreu alteração da política contábil e os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem, conforme demonstrado. O efeito da aplicação dessa norma no Banrisul impactou negativamente o patrimônio líquido no montante de R\$322.936, ajustado pelos créditos tributários no montante de R\$129.055.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Prêmio de Aposentadoria - conforme previsto na Deliberação CVM nº 695/12, a partir de 1º de janeiro de 2013, ocorreu alteração da política contábil e os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem. De acordo com a avaliação dos atuários, o montante dessa obrigação, acrescido dos encargos legais, monta o valor de R\$153.748, e impactou o patrimônio líquido do Banrisul no montante de R\$46.937, ajustado pelos créditos tributários em R\$18.764.

(b) Descrição dos Benefícios de Longo Prazo

O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banrisul, da Banrisul Cartões S.A., da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul – (Cabergs), assim como a execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social – (FBSS), instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores ligados ao Ministério de Previdência e Assistência Social – (MPAS), como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – (PREVIC) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar – (CNPC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução de nº 3.792 do Conselho Monetário Nacional de 24 de setembro de 2009, em que são nomeados pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão os Administradores Tecnicamente Qualificados para a Gestão dos Investimentos.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

O plano de aposentadoria na modalidade “benefício definido” é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício.

A partir de 6 de julho de 2009 foi aprovado um novo plano de benefícios de aposentadoria, denominado Banrisulprev (atualmente denominado FBPREV), que passou a ser oferecido aos empregados não associados ao Plano de Benefícios I. Esse novo plano, do tipo “contribuição variável”, entrou em funcionamento em novembro de 2009. De sua implantação em diante, o Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação Banrisul recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários e dos seus assistidos, bem como de rendimentos auferidos pela aplicação de seu patrimônio. O Banrisul contribuiu no trimestre para o Plano de Benefícios I, na modalidade de “benefício definido”, com o montante de R\$8.018 (Primeiro Trimestre de 2013 – R\$4.180) e para o FBPREV, na modalidade de “contribuição variável”, com o montante

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

de R\$1.030 (Primeiro Trimestre de 2013 – R\$828), correspondendo em 31 de março de 2014, respectivamente, a 7,94% (Primeiro Trimestre de 2013 – 4,97%) e 2,98% (Primeiro Trimestre de 2013 – 3,21%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados, imputados às despesas operacionais.

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banco se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios I (modalidade de “benefício definido”) e do Plano FBPREV (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 9/2012.

(i) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram calculadas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2013, sendo revisadas anualmente.

<u>Hipóteses Econômicas</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Taxa de Desconto Nominal	10,56% a.a.	8,68% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial Futuro	8,22% a.a.	8,22% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios da Previdência Social e dos Limites	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	5,50% a.a.	5,50% a.a.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hipóteses Demográficas	31/12/2013	31/12/2012
Tábua de Mortalidade de Válido	AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo	AT-2000 Basic desagravada em 10%, segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB 1983 desagravada em 50%	RRB 1983 desagravada em 50%
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Forte, específica por sexo	Light Forte desagravada em 50%
Tábua de Rotatividade	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Idade de Aposentadoria Idade de Entrada no INSS	Ao atingir o benefício Pleno Informação do cliente, considerando o limite inferior de 15 anos de idade e superior de 18 anos de idade	Ao atingir o benefício Pleno Informação do cliente, considerando o limite inferior de 15 anos de idade e superior de 18 anos de idade
% de Participantes Ativos Casados na Data da Aposentadoria	95%	95%
Diferença de Idade entre Participante e Cônjuge	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos
Composição Familiar: Benefícios Concedidos		
- Aposentados	Cônjuge informado, e para participante casado ou separado judicialmente, sem data do cônjuge, hipótese de mulher 4 anos mais nova que o homem	Cônjuge informado, e para participante casado ou separado judicialmente, sem data do cônjuge, hipótese de mulher 4 anos mais nova que o homem
- Pensionistas	Composição informada	Composição informada

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera supere o dos títulos privados no longo prazo enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Varição na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Grupo são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existam limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos. Isso é particularmente significativo no caso do plano do Brasil, no qual os reajustes por conta da inflação resultam em maior sensibilidade às mudanças na expectativa de vida.

(ii) Descrições dos Planos

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

- i) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;
- ii) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e
- iii) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

Relativo a esse plano, o Banrisul dispõe de parcela remanescente de dívida contratada no montante de R\$68.204 em 31 de março de 2014 (31 de dezembro de 2013 - R\$67.312) registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 13). Essa dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna – (IGP-DI), por meio de atualizações e pagamentos mensais, com prazo final em 2028.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação CVM nº 695/12, e ela é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição do passivo atuarial líquido para os exercícios de 2013 e 2012, preparadas com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2013 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço	31/12/2013	31/12/2012
		(Reapresentado)
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(3.205.596)	(3.681.721)
Valor Justo dos Ativos	2.755.889	3.236.083
Superávit/(Déficit)	(449.707)	(445.638)
Passivo Atuarial Líquido	(449.707)	(445.638)

A movimentação do valor presente das obrigações atuariais durante o exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
		(Reapresentado)
Em 1º de Janeiro	3.681.721	2.906.504
Custo de Serviço Corrente	26.603	12.540
Custo Financeiro	309.835	291.457
Contribuições dos Participantes do Plano	26.086	23.722
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Experiência	342.621	650.271
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	(967.100)	-
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(214.170)	(202.773)
Em 31 de Dezembro	3.205.596	3.681.721

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefício no exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
		(Reapresentado)
Em 1º de Janeiro	3.236.083	2.758.557
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	275.167	278.369
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	(598.498)	358.520
Contribuições do Empregador	31.221	19.688
Contribuições dos Empregados	26.086	23.722
Benefícios Pagos	(214.170)	(202.773)
Em 31 de Dezembro	2.755.889	3.236.083

A movimentação do passivo atuarial líquido do plano de benefício no exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
		(Reapresentado)
Passivo Atuarial Líquido no Final do Exercício Anterior	(445.638)	(147.947)
Custo dos Serviços	(26.603)	(12.540)
Juro sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	(34.668)	(13.088)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	25.981	(291.751)
Contribuições do Empregador	31.221	19.688
Passivo Atuarial Líquido no Final do Exercício Atual	(449.707)	(445.638)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Período	Pagamento Estimado
2014	255.775
2015	270.673
2016	287.146
2017	302.700
2018	319.106
2019 a 2023	1.844.954

Outros dados acerca do plano:

Quantidade de Participantes Ativos, Aposentados e Pensionistas	31/12/2013	31/12/2012
Participantes Ativos	7.241	7.472
Participantes Aposentados	4.740	4.646
Pensionistas	1.118	1.093
Total	13.099	13.211

Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 09, de 14 de dezembro de 2010, combinadas com a Instrução PREVIC nº 01, de 12 de abril de 2013, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações do Plano de Benefícios I com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Visando a diversificação de opções aos participantes e assistidos do Plano de Benefícios Definidos – (PBI), o Banrisul, em conjunto com a Fundação Banrisul de Seguridade Social, está procedendo à implementação de novos planos na modalidade de “benefício definido saldato” e na modalidade de “contribuição variável” para recepcionar os recursos dos participantes e assistidos do PBI que voluntariamente optarem pelo saldamento e pela migração de suas reservas atuariais. A reestruturação do Plano de Benefícios I foi aprovada pela PREVIC conforme a publicação da Portaria nº 718, de 20 de dezembro de 2013, e se encontra em processo de implementação, devendo ser concluído no primeiro semestre de 2014. No âmbito da migração de planos, no ato da opção pelos novos planos, já foram pagos aos participantes o montante de R\$30.701 a título de incentivo a migração (Nota 20).

FBPREV (anteriormente denominado Banrisulprev) - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- i) Parcela básica: 1% a 3% aplicado sobre o salário de participação.
- ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência.
- iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Bannisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

A composição do passivo atuarial líquido para os exercícios de 2013 e 2012, preparadas com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2013, de acordo com o CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(2.078)	(1.482)
Valor Justo dos Ativos	1.586	851
Superávit/(Déficit)	(492)	(631)
Passivo Atuarial Líquido	(492)	(631)

A movimentação do valor presente das obrigações atuariais durante o exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Em 1º de Janeiro	1.482	772
Custo de Serviço Corrente	91	7
Custo Financeiro	117	69
Contribuições dos Participantes do Plano	699	416
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Experiência	508	531
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	(381)	-
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(438)	(313)
Em 31 de Dezembro	2.078	1.482

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefício no exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Em 1º de Janeiro	851	309
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	102	53
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	(308)	(16)
Contribuições do Empregador	680	402
Contribuições dos Empregados	699	416
Benefícios Pagos	(438)	(313)
Em 31 de Dezembro	1.586	851

A movimentação do passivo atuarial líquido do plano de benefício no exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Passivo Atuarial Líquido no Final do Exercício Anterior	(631)	(463)
Custo dos Serviços	(91)	(7)
Juro sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	(15)	(16)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	(435)	(547)
Contribuições do Empregador	680	402
Passivo Atuarial Líquido no Final do Exercício Atual	(492)	(631)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Período	Pagamento Estimado
2014	323
2015	365
2016	381
2017	408
2018	430
2019 a 2023	2.612

Outros dados acerca do plano:

Quantidade de Participantes Ativos, Aposentados e Pensionistas	31/12/2013	31/12/2012
Participantes Ativos	4.274	2.638
Pensionistas	1	-
Total	4.275	2.638

Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento - o Banrisul oferece planos de saúde e odontológico e auxílio-medicamento, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

A composição do passivo atuarial líquido para os exercícios de 2013 e 2012, preparadas com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2013 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço	31/12/2013	31/12/2012
		(Reapresentado)
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(132.981)	(149.144)
Valor Justo dos Ativos	193.086	167.355
Superávit/(Déficit)	60.105	18.211
Ativo Atuarial Líquido	60.105	18.211

A movimentação do valor presente das obrigações atuariais durante o exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
		(Reapresentado)
Em 1º de Janeiro	149.144	110.598
Custo de Serviço Corrente	1.508	1.184
Custo Financeiro	12.827	11.248
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Experiência	14.044	31.092
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	(39.348)	-
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(2.911)	(2.802)
Benefício Pago Diretamente pela Companhia	(2.283)	(2.176)
Em 31 de Dezembro	132.981	149.144

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefício no exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
		(Reapresentado)
Em 1º de Janeiro	167.355	139.176
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	14.099	15.045
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	11.632	13.134
Em 31 de Dezembro	193.086	167.355

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do ativo atuarial líquido do plano de benefício no exercício é demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (Reapresentado)
Ativo Atuarial Líquido no Final do Exercício Anterior	18.211	28.578
Custo dos Serviços	(1.508)	(1.184)
Juro sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	1.272	3.797
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	36.936	(17.958)
Contribuições do Empregador	5.194	4.978
Ativo Atuarial Líquido no Final do Exercício Atual	60.105	18.211

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

<u>Período</u>	<u>Pagamento Estimado</u>
2014	6.343
2015	6.875
2016	7.439
2017	8.030
2018	8.667
2019 a 2023	54.053

Outros Benefícios de Longo Prazo – Prêmio de Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

A composição do passivo atuarial líquido para os exercícios de 2013 e 2012, preparadas com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2013 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

<u>Movimentação da Posição Líquida do Balanço</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (Reapresentado)
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(109.930)	(110.307)
Valor Justo dos Ativos	-	-
Superávit/(Déficit)	(109.930)	(110.307)
Passivo Atuarial Líquido	(109.930)	(110.307)

A movimentação do valor presente das obrigações atuariais durante o exercício é demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (Reapresentado)
Em 1º de Janeiro	110.307	71.956
Custo de Serviço Corrente	3.735	2.114
Custo Financeiro	8.224	6.260
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Experiência	2.178	31.980
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	(11.311)	-
Benefício Pago Diretamente pelo Empregador	(3.203)	(2.003)
Em 31 de Dezembro (*)	109.930	110.307

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$43.818 (2012 – R\$44.123) referente a complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio de aposentadoria, totalizando R\$153.748 (2012 – R\$154.430).

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2014	37.961
2015	7.371
2016	9.305
2017	8.093
2018	8.247
2019 a 2023	52.592

Outros dados acerca do plano:

A quantidade de participantes ativos beneficiários desse prêmio de aposentadoria totalizava 11.783 em 31 de dezembro de 2013 (2012 – 10.364).

(c) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresentamos a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI)

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,08%	Aumento de 0,5%	(211.643)
Taxa de Desconto	10,04%	Redução de 0,5%	233.557
Tábua de Mortalidade	AT -2000 agravada em 10%	Aumento de 10%	(64.321)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 desagravada em 10%	Redução de 10%	69.716

FBPREV

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,08%	Aumento de 0,5%	(88)
Taxa de Desconto	10,04%	Redução de 0,5%	95
Tábua de Mortalidade	AT -2000 agravada em 10%	Aumento de 10%	83
Tábua de Mortalidade	AT -2000 desagravada em 10%	Redução de 10%	(85)

Plano de Saúde

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,08%	Aumento de 0,5%	(3.373)
Taxa de Desconto	10,04%	Redução de 0,5%	3.724
Tábua de Mortalidade	AT -2000 agravada em 10%	Aumento de 10%	(1.013)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 desagravada em 10%	Redução de 10%	1.097

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Auxílio Medicamento			
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,06%	Aumento de 0,5%	(4.794)
Taxa de Desconto	10,06%	Redução de 0,5%	5.365
Tábua de Mortalidade		Aumento de 10%	(2.189)
Tábua de Mortalidade		Redução de 10%	2.458
Plano Aposentadoria			
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,08%	Aumento de 0,5%	(2.693)
Taxa de Desconto	10,04%	Redução de 0,5%	2.874
Tábua de Mortalidade	AT -2000 agravada em 10%	Aumento de 10%	(201)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 desagravada em 10%	Redução de 10%	202

NOTA 25 - INSTRUMENTOS E GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A gestão dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, intrínsecos à área financeira, é ferramenta estratégica e fundamental para o Banrisul. O constante aperfeiçoamento nos processos de identificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos possibilitam tornar mais apuradas as boas práticas de governança alinhadas aos objetivos, políticas e estratégias da Instituição.

Risco de Crédito - é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Credit e Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção-Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física (PF) ou Pessoa Jurídica (PJ), atendendo ao binômio risco x retorno. A descrição desta estrutura está disponibilizada no site <http://www.banrisul.com.br>, na rota: "Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito".

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização dos controles das informações cadastrais por meio de um modelo de certificação, intensificam e fortalecem as avaliações. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Credit e Behaviour Score* oportunizam o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são mais atrativos para manejo com crédito massificado.

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob o prisma financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando ainda os cenários econômicos, com a inserção das empresas nestes

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito Diretas e Operações de Repasse por Meio de Agentes Financeiros

O Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais, ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso.

ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são controladas mensalmente.

iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado.

(c) Compromissos Relacionados a Crédito

Compromissos de crédito, não canceláveis incondicional e unilateralmente pela Instituição, representam porções não utilizadas pela contraparte de limites contratados, tipicamente atribuídos a modalidades de capital de giro, cheque especial, cartões de crédito, entre outros. Ainda, referem-se a contratos cujos recursos serão liberados mediante o cumprimento de alguma exigência contratual, conforme cronograma de etapas de construção, como ocorre em alguns contratos imobiliários.

O valor contratual representa o risco de crédito máximo nessas modalidades, no caso de a contraparte efetivamente utilizar o recurso disponível. Contudo, a exposição a perdas resultantes desses contratos é inferior ao total de compromissos a liberar, visto que uma parte destes expira sem a sua completa utilização, seja por decisão do cliente, seja por determinação do Banrisul, que adota critérios para a disponibilização desses recursos, conforme exigência de cumprimento de determinadas cláusulas contratuais.

(d) Créditos a Liberar

Créditos a liberar são os desembolsos futuros relativos a operações de crédito contratadas, independentemente de serem ou não condicionadas ao cumprimento pelo devedor de condições pré-

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

especificadas. O valor da exposição relativa aos créditos a liberar, corresponde ao somatório das parcelas de operações de crédito a liberar em até 360 dias.

Risco de Mercado - o Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de perda financeira por oscilação dos preços e taxas de juros de mercados das suas operações, em razão do descasamento de prazos entre ativos e passivos, moedas e indexadores.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 13. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (c).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

O risco de mercado é apurado tanto para as operações classificadas na carteira de negociação quanto para as operações não classificadas na carteira de negociação. A Carteira *Trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem. A Carteira *Banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utilizamos a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas e governança corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa CVM nº 475/08, no qual seriam as seguintes condições:

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2014.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2014.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2014.

O quadro a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$2,2630 de 31/03/2014 (PTAX - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários		Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1	1%	3	1.375	122	1.500
2	25%	83	34.363	3.052	37.498
3	50%	164	68.727	6.104	74.995

Definições:

Taxa de Juros – exposições sujeitas à variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros.

Moeda Estrangeira – exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável – exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, podemos identificar no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 66% de toda a perda esperada para os três cenários. No Cenário 2 e Cenário 3, respectivamente, representam aproximadamente 33% e 1,3% de toda a perda esperada. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, em termos absolutos, ocorre no Cenário 3 (50%), no valor total de R\$74.995.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa realizadas em 02/02/2012 no valor de USD 500 milhões e 03/12/2012 no valor de USD 275 milhões, com vencimento em 02/02/2022, contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 13). Foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar – US\$” considera a cotação de R\$2,2630 de 31/03/2014 (PTAX - Bacen).

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (BM&FBovespa), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475/08 da CVM, que determina que os cenários de alta devam contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Portanto, o cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2014.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 31/03/2014.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 31/03/2014.

Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Swap</i>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(7.661)	(134.664)	(245.316)
Item Objeto de Proteção					
<i>Dívida I</i>	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	5.798	132.326	242.822
Efeito Líquido			(1.863)	(2.338)	(2.494)

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez - em busca das melhores práticas adotadas pelo sistema financeiro e aderência às recomendações do Comitê da Basileia, o Banrisul estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as estratégias de negócios do banco, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente pelos Comitês de Riscos Corporativos e de Gestão Bancária e submetidos a instâncias diretivas, visando a garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banco.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul procura manter níveis mínimos de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada, cumprindo os níveis mínimos exigidos pelos requerimentos regulatórios.

Dentre as premissas utilizadas para o tratamento do risco de liquidação antecipada de depósitos que não possuam vencimento definido, dados históricos revelam que o Banrisul mantém o volume de depósitos à vista, demonstrando a capacidade da Instituição em conservar um colchão de liquidez adequado aos movimentos de saques diários. Os depósitos em contas de poupança, com base no histórico, também possuem tendência de elevação, face ao efeito de ampliação da renda e da tradicional preferência dos poupadores por essa modalidade de investimento.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez. Este procedimento garante um monitoramento tempestivo do risco de liquidez por todas as partes relacionadas.

(d) Índice de Basileia

Em março de 2013, o Conselho Monetário Nacional - CMN emitiu um conjunto de normas para implementação das diretrizes de Basileia III no Brasil, com vigência a partir de outubro de 2013. A Resolução nº 4.192, dispõe sobre uma nova composição de Capital Regulamentar, que continuará a ser o somatório dos Níveis I, dividido em Capital Principal e Capital Complementar e Nível II, apurados em relação ao total dos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA e calculados com base nas informações do Conglomerado Financeiro. Foram definidos novos limites mínimos que devem ser observados na apuração desses capitais em conformidade com o cronograma de implementação divulgado pela Resolução nº 4.193 de 01/10/2013. Serão exigidos limites para Capital Principal, para Capital de Nível I e para o Patrimônio de Referência, além da introdução do Adicional de Capital Principal. Em março de 2014, os limites mínimos de capital exigidos foram de 11% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 5,5% para o índice de Nível I e de 4,5% para o índice de Capital Principal. O Adicional de Capital Principal será exigido a partir de 1º de janeiro de 2016.

Os Índices calculados para o Banrisul em março de 2014 foram: Índice de Basileia – 16,82%; Índice de Capital Principal – 13,16% e Índice de Nível I – 13,16%, ambos apresentando folga em relação aos mínimos exigidos.

Considerando as mudanças implementadas, não há comparabilidade com as informações dos semestres anteriores, calculados com base no Consolidado Econômico-Financeiro.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Banrisul Consolidado	2014
	Basileia III
Patrimônio de Referência (PR)	6.532.852
Nível I	5.111.592
Capital Principal	5.111.592
Capital Social	3.755.156
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	1.626.237
Contas de Resultados Credoras	2.588.432
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	2.809.633
Avaliação Patrimonial e TVM	228.354
Ações em Tesouraria e Outros Instrumentos de Emissão Própria	4.490
Contas de Resultados Devedoras	2.576.789
Ajustes Prudenciais	48.600
Exceto Participações não Consolidadas e Crédito Tributário	23.820
Créditos Tributários de Diferença Temporária e Investimentos Superiores	24.780
Nível II	1.421.260
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	1.421.260
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	38.838.825
Risco de Crédito (RWACPAD)	33.297.914
Risco de Mercado (RWAMPAD)	634.128
Risco Taxa de Câmbio (RWACAM)	614.293
Risco de Juros - RWAJUR1	2.079
Risco de Ações (RWAACS)	17.756
Risco Operacional (RWAOPAD)	4.906.783
Carteira Banking (RBAN)	442.211
Excesso/Insuficiência de PR	1.818.370
Índice de Basileia (Fator de Risco/PRE)	16,82%
Índice de Nível I %	13,16%
Índice de Capital Principal %	13,16%
Índice de Basileia Amplo %	15,24%
Índice de Imobilização %	9,74%

(e) O Banco Central do Brasil concedeu ao Banrisul a possibilidade de considerar a elegibilidade da captação no exterior no valor de US\$ 275 milhões no nível II do Patrimônio de Referência, na categoria de dívida subordinada, a partir de 3 de dezembro de 2012, permitindo que esta captação integre o saldo sujeito ao artigo 29, parágrafos I e II da Resolução nº 4.192, em 31 de dezembro de 2012, mesmo sem estar contabilizado em conta Cosif específica.

NOTA 26 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. mantém relacionamentos comerciais com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e as empresas por ele controladas, Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas - CORAG, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS e Badesul Desenvolvimento S.A. – Agência de Fomento/RS, a seguir demonstradas:

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Em 28 de junho de 2012 foi estabelecido Termo de Convênio de nº 1.201/12, entre o Banrisul e o Estado do Rio Grande do Sul, no qual o Estado assegura ao Banrisul a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos e inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo (Administração Direta), e dos pensionistas previdenciários (Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul – IPERGS) pelo prazo de cinco anos e mantendo a concessão do canal, pelo

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estado, para realização de empréstimos consignados em folha de pagamento. No mesmo Termo de Convênio, em razão da reciprocidade na prestação de serviços, o Banrisul libera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários.

O Banrisul também é prestador de serviços nos repasses financeiros realizados pelas secretarias quanto à destinação de valores vinculados aos programas sociais e efetua serviços de atualização de dados cadastrais de servidores inativos e de detentores de pensões especiais ou vitalícias oriundas da Administração Direta. Esses serviços não são remunerados.

Além disso, o Banrisul efetua o pagamento de fornecedores relacionados ao sistema de Finanças Públicas e processa as movimentações relacionadas ao Sistema Integrado de Administração de Caixa – SIAC, responsável por centralizar em conta bancária única as disponibilidades dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado e de suas controladas. Esses serviços não são remunerados.

O Banrisul também efetua para diversas fundações e autarquias outros serviços de cobrança por meio de arrecadação e fornecimento de cartão-refeição e combustível. Esses serviços geraram, no trimestre findo em 31 de março de 2014, receita no valor de R\$2.393. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas por meio do Portal de Compras Pregão *On Line*, e esse serviço não é remunerado.

O Banrisul adquiriu direitos de créditos do FCVS, conforme descrito na Nota 06. Em 31 de março de 2014, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos de rendimentos incorridos até a data das informações trimestrais, no valor de R\$738.474.

O Banrisul tem contratos de arrendamento de imóveis pertencentes ao Estado, que geraram, no trimestre findo em 31 de março de 2014, despesas no montante de R\$270.

O Banrisul dispõe de acordo com o Estado de cessão de funcionários, segundo o qual o Estado cedeu 8 (oito) funcionários e recebeu 11 (onze) funcionários alocados em secretarias e fundações. Os custos com esses funcionários são ressarcidos pelas partes.

Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados ao pagamento de pessoal e tem contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O Banco é também agente arrecadador pelo serviço de arrecadação das contas de consumo emitidas pela CEEE e pelo fornecimento de cartão-combustível e, no trimestre findo em 31 de março de 2014, foi remunerado em R\$883 por esses serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas por meio do Portal de Compras Pregão *On Line*.

Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal. O Banco é também agente arrecadador das contas de consumo emitidas pela CORSAN e pelo fornecimento de cartão-combustível e, no trimestre findo em 31 de março de 2014, foi remunerado em R\$1.219 por esses

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas por meio do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos dessa companhia com o BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a essas operações.

SULGÁS, CEASA, CESA, CORAG, CRM e PROCERGS

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal com as empresas acima mencionadas e, com a SULGÁS, a CEASA e a CESA, tem contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural emitida por essas companhias e o fornecimento de cartão-refeição e combustível também são de responsabilidade do Banrisul e, para tanto, no trimestre findo em 31 de março de 2014 o Banco foi remunerado em R\$65 por esses serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas por meio do Portal de Compras Pregão *On Line*.

A SULGÁS dispõe ainda de aplicações financeiras com remuneração atrelada à variação do CDI, bem como o Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos dessa companhia com o BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a essas operações.

Badesul Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e tem contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural e o fornecimento de cartão-refeição também são de responsabilidade do Banrisul e, para tanto, no trimestre findo em 31 de março de 2014, o Banco foi remunerado em R\$20 sobre esses serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas por meio do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banrisul tem acordo de cessão de empregados, segundo o qual cedeu 3 (três) de seus funcionários e recebeu 1 (um). Os custos desse acordo são ressarcidos pelas partes.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e tem contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento relativos aos funcionários alocados no Rio Grande do Sul, sendo também responsável pelo serviço de cobrança escritural.

Fundação Banrisul de Seguridade Social

Conforme descrito na Nota 24, o Banrisul tem dívida contratada em 31 de março de 1998 relativa à parcela remanescente do déficit atuarial, no montante de R\$68.204. Essa dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, por meio de atualizações mensais, com prazo final em 2028.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários, o Banrisul contribuiu para a Fundação, no trimestre findo em 31 de março de 2014, com o montante de R\$9.048, conforme descrito na Nota 24.

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal bem como de aposentadorias e pensões dos beneficiários da Fundação Banrisul.

A Fundação dispõe também de fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul. As aplicações financeiras efetuadas pela Fundação com o Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul tem contratos de arrendamento de imóveis pertencentes à Fundação Banrisul, que geraram, no trimestre findo em 31 de março de 2014, despesas no montante de R\$1.901.

Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul, que geraram, no trimestre findo em 31 de março de 2014, despesas no montante de R\$8.604.

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e de fornecedores. A Cabergs dispõe de fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul. As aplicações financeiras efetuadas pela Cabergs com o Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas por meio do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

Todas as transações remuneradas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Credimatone Promotora de Vendas e Serviços S.A. (Bem-Vindo Banrisul Serviços Financeiros)

Com o objetivo de ampliar canais de relacionamento com clientes em escala nacional, o Banrisul firmou uma parceria com a promotora de vendas Bem-Vindo Banrisul Serviços Financeiros para atuar na geração de crédito consignado.

Sobre os serviços prestados de originação de crédito consignado por meio dos convênios, o Banrisul pagou para a Bem-Vindo, no trimestre findo em 31 de março de 2014, o montante de R\$32.457 a título de comissões e taxas de performance.

Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas

O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras administradas, que são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável.

O Administrador foi responsável pela realização, como contraparte, das operações compromissadas dos Fundos que tiveram como lastro títulos públicos federais. Essas operações apresentaram no trimestre um

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

volume médio diário de R\$1.995.615, que representou 26,4% sobre o patrimônio líquido médio dos fundos. Essas operações foram realizadas em condições de mercado no que se refere a prazos e taxas praticadas.

A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio foi responsável pela realização, como contraparte, das operações de compra e venda de ações dos Fundos de Ações administrados pelo Banrisul realizadas no trimestre. Essas operações apresentaram um volume de R\$5.775, que representou 8,2% sobre o Patrimônio Líquido médio dos Fundos de Ações no mesmo período, e foram realizadas a preço de mercado por meio de pregão eletrônico da BM&FBovespa. Essas operações incorreram em uma corretagem de R\$3.

As transações com controladores e controladas estão demonstradas a seguir:

Banrisul	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/mar de 2014	31/dez de 2013	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(1.816.324)	(2.507.813)	(60.344)	(6.520)
Serviços de Arrecadação	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	15.566	15.169	-	-
Depósitos à Vista	(150.230)	(351.587)	-	-
Captações no Mercado Aberto (*)	(1.638.092)	(2.127.770)	(60.074)	(6.238)
Outras Obrigações	(48.640)	(48.697)	(270)	(282)
Empresas Controladas	(714.352)	(879.995)	4.223	1.147
Outros Créditos	18.607	5.728	11.033	3.342
Depósitos à Vista	(10.455)	(2.748)	-	-
Depósitos a Prazo	(149.466)	(251.370)	(4.410)	(317)
Captações no Mercado Aberto	(70.590)	(69.993)	(1.809)	(1.147)
Outras Obrigações	(502.448)	(561.612)	(591)	(731)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(68.821)	(67.926)	(1.901)	(3.256)
Outras Obrigações	(68.821)	(67.926)	(1.901)	(3.256)
Total	(2.599.497)	(3.455.734)	(58.022)	(8.629)

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Banrisul Consolidado	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/mar de 2014	31/dez de 2013	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(1.794.953)	(2.486.493)	(59.788)	(6.118)
Disponibilidades	18.296	18.165	437	291
Serviços de Arrecadação	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	18.641	18.324	119	111
Depósitos à Vista	(150.230)	(351.587)	-	-
Captações no Mercado Aberto (*)	(1.638.092)	(2.127.770)	(60.074)	(6.238)
Outras Obrigações	(48.640)	(48.697)	(270)	(282)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(68.821)	(67.926)	(1.901)	(3.256)
Outras Obrigações	(68.821)	(67.926)	(1.901)	(3.256)
Total	(1.863.774)	(2.554.419)	(61.689)	(9.374)

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- a) o montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração, dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Comitê de Auditoria, conforme

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

determina o Estatuto Social; e

- b) a verba destinada a custear planos de previdência complementar aberta dos administradores, dentro do plano de previdência destinado aos funcionários e administradores do Banrisul e das suas controladas.

Em 2013, foi deliberado o valor máximo individual anual de R\$427 para remuneração dos Diretores (proventos e gratificações), do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria.

No trimestre findo em 31 de março de 2014, as remunerações estão demonstradas a seguir:

Benefícios de Curto Prazo	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Proventos	800	737
Gratificações	9	11
Encargos Sociais	166	148
Total	975	896

O Banrisul custeia planos de previdência complementar de contribuição definida aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários. No trimestre findo em 31 de março de 2014 as contribuições à Fundação Banrisul de Seguridade Social montavam R\$16 (Primeiro Trimestre de 2013 – R\$12).

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$80.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras Informações

(1) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas que participem com capital de mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(2) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria têm, em conjunto, a seguinte participação acionária no Banrisul em 31 de março de 2014:

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ações	Quantidade
Ações Ordinárias	9
Ações Preferenciais	297
Total de Ações	306

NOTA 27 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01(R1));
- Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03(R2));
- Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05(R1));
- Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Eventos Subsequentes (CPC 24); e
- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

O Banrisul, em 14 de março de 2014, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS. Na avaliação da Administração, as reconciliações entre o lucro líquido e patrimônio líquido em 31 de março de 2014 são consistentes com os valores apresentados nas reconciliações de 31 de dezembro de 2013.

NOTA 28 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

A Administração do Banrisul autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 05 de maio de 2014.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2014 e 2013 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ODIR ALBERTO PINHEIRO TONOLLIER

Presidente

TÚLIO LUIZ ZAMIN

Vice-Presidente

ALDO PINTO DA SILVA

DILIO SERGIO PENEDO

ERINEU CLÓVIS XAVIER

FRANCISCO CARLOS BRAGANÇA DE SOUZA

GUILHERME CASSEL

MARCELO TUERLINCKX DANÉRIS

OLÍVIO DE OLIVEIRA DUTRA

Conselheiros

DIRETORIA

TÚLIO LUIZ ZAMIN

Presidente

GUILHERME CASSEL

Vice-Presidente

IVANDRE DE JESUS MEDEIROS

JOÃO EMILIO GAZZANA

JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO

JONE LUIZ HERMES PFEIFF

JULIMAR ROBERTO ROTA

LUIZ CARLOS MORLIN

VICENTE JOSÉ RAUBER

Diretores

WERNER KÖHLER

Contador CRCRS 38.534

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Guidance

Os indicadores de performance projetados para 2014, divulgados na publicação do balanço anual de 2013, estão mantidos. Espera-se que as metas de crescimento para o crédito confirmem a trajetória de crescimento traçada para o ano, recuperando o desempenho sazonalmente mais modesto verificado no primeiro trimestre. Os indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e ativos médios, calculados com base no resultado recorrente, bem como os indicadores de margem sobre ativos rentáveis, ora mantidos, seguem em linha com a tendência de desaceleração das receitas, decorrente da relativa estabilização de preços, com conseqüente, redução de spreads, num ambiente de elevação da taxa básica de juros. No que se refere à eficiência, o momento ainda é de acomodação de despesas correntes como desdobramento da execução da estratégia de crescimento do Banco e de tratamento de questões estruturais que deverão convergir a trajetória do indicador para níveis mais favoráveis.

Estimativas Banrisul

Perspectivas Banrisul	Ano 2014 Projetado*
Carteira de Crédito Total	12% a 16%
Crédito Comercial Pessoa Física	12% a 16%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	10% a 14%
Crédito Imobiliário	9% a 13%
Despesa Provisão Crédito / Carteira Crédito	3% a 4%
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	6% a 8%
Captação Total	12% a 17%
Depósitos a Prazo	15% a 19%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	14% a 18%
Índice de Eficiência	48% a 53%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	7,0% a 8,5%

*Divulgado no 4T13 e mantido no 1T14.

Porto Alegre, 13 de maio de 2014.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Atendendo ao disposto nas Práticas de Governança Corporativa Nível 1, apresentamos a seguir, a posição acionária atualizada.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA								
Companhia: Banco do Estado do Rio Grande do Sul								
Posição em 07/05/2014 Em [Unidades] Ações								
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais (Classe A)		Ações Preferenciais (Classe B)		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO	204.199.859	99,59%	2.721.484	77,09%	26.086.957	13,02%	233.008.300	56,97%
SKAGEN AS ⁽¹⁾					31.444.900	15,69%	31.444.900	7,69%
BlackRock ⁽²⁾					10.039.900	5,00%	10.039.900	2,45%
Ações em Tesouraria						0,00%		0,00%
Outros	843.536	0,41%	808.967	22,91%	132.828.874	66,29%	134.481.377	32,89%
Total	205.043.395	100,00%	3.530.451	100,00%	200.400.631	100,00%	408.974.477	100,00%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								
Posição em 07/05/2014								
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%
Administradores	8	0,00%	6	0,00%	100	0,00%	114	0,00%
Conselho de Administração	7		2		100			
Diretoria	1		4		0			
Conselho Fiscal	1	0,00%	190	0,00%	1	0,00%	192	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	843.527	0,41%	808.771	29,48%	174.313.573	86,96%	175.965.871	43,03%
Total	205.043.395	100,00%	3.530.451	100,00%	200.400.631	100,00%	408.974.477	100,00%
Ações em Circulação	843.528	0,41%	808.961	29,48%	174.313.574	86,96%	175.966.063	43,03%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								
Posição em 30/04/2013								
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%
Administradores	8	0,00%	6	0,00%	100	0,00%	114	0,00%
Conselho de Administração	7		2		100			
Diretoria	1		4		0			
Conselho Fiscal	1	0,00%	90	0,00%	0	0,00%	91	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	843.506	0,41%	820.771	29,48%	174.301.695	86,96%	175.965.972	43,03%
Total	205.043.374	100,00%	3.542.351	100,00%	200.388.752	100,00%	408.974.477	100,00%
Ações em Circulação	843.507	0,41%	820.861	29,48%	174.301.695	86,96%	175.966.063	43,03%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais – ITR

Aos Administradores e Acionistas do

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 6 de maio de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S

CRC 2SP-015.199/O-6 F-RS

Dario Ramos da Cunha

Contador CRC1SP214144/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA Nº 7842

Reunião da Diretoria realizada no dia 05 de maio 2014, às 08h30min, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

GABINETE DA DIRETORIA

Demonstrações Financeiras do 1º Trimestre/2014

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras de 31 de março de 2014.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pelo Secretário-Geral. Ass.: Túlio Luiz Zamin – Presidente, Guilherme Cassel – Vice-Presidente, Ivandre de Jesus Medeiros, João Emílio Gazzana, Joel dos Santos Raymundo, Jone Luiz Hermes Pfeiff, Luiz Carlos Morlin e Vicente José Rauber – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 7842, de 05-05-2014, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A.

Porto Alegre, 07 de maio de 2014.

Túlio Luiz Zamin

Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

ATA Nº 7843

Reunião da Diretoria realizada no dia 06 de maio de 2014, às 09 horas, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

GABINETE DA DIRETORIA

Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras de 31 de março de 2014.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pelo Secretário-Geral. Ass.: Túlio Luiz Zamin – Presidente, Guilherme Cassel – Vice-Presidente, Ivandre de Jesus Medeiros, João Emílio Gazzana, Joel dos Santos Raymundo, Jone Luiz Hermes Pfeiff, Luiz Carlos Morlin e Vicente José Rauber – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 7843 de 06-05-2014, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A.

Porto Alegre, 07 de maio de 2014.

Túlio Luiz Zamin

Presidente